

ANAIS 2023

VI JORNADA DE
ODONTOLOGIA

João Pessoa - PB



Faculdade de Enfermagem
Nova Esperança

De olho no futuro

FACULDADES NOVA ESPERANÇA

**Recredenciada pelo MEC: Portaria no 669, de 25/05/2011, publicada no DOU de
26/05/2011, página 18, seção 1.**

**ANAIS DA
VI JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DA
FACENE**

26 A 29 DE OUTUBRO DE 2023

**Yuri Victor de Medeiros Martins
Coordenador do Evento**

ISBN: 978-65-88050-59-0

JOAO PESSOA/PB

2023

Expediente

Diretora-presidente da Entidade Mantenedora

Kátia Maria Santiago Silveira

Diretora FAMENE

Kátia Maria Santiago Silveira

Diretor FACENE

Eitel Santiago Silveira

Secretária Geral

Carolina Santiago Silveira Polaro Araújo

Secretário Adjunto

Edielson Jean da Silva Nascimento

Coordenadora do Curso de Medicina – FAMENE

Glaydes Moreira Cordeiro da Fonseca

Coordenação do Curso de Enfermagem – FACENE

Claudia Germana Virgino de Souto

Coordenação do Curso de Odontologia – FACENE

Fernanda Clotilde Mariz Suassuna

Coordenação do Curso de Farmácia – FACENE

Daiene Martins Beltrão

Coordenação do Curso de Fisioterapia – FACENE

Danyelle Nóbrega de Farias

Coordenação do Curso de Educação Física – FACENE

Jean Paulo Guedes Dantas

Coordenação do Curso de Agronomia – FACENE

Júlio César Rodrigues Martins

Coordenação do Curso de Medicina Veterinária – FACENE

Atticus Tanikawa

Coordenação do Curso de Tecnologia em Radiologia – FACENE

Morise de Gusmão Malheiros

Coordenação do Curso de Psicologia – FACENE

Vilma Felipe Costa De Melo

Comissão Organizadora do Evento

Yuri Victor de Medeiros Martins

Rafaela Carla Carneiro de Araújo

Fernanda Clotilde Mariz Suassuna

Arte

Dayvid Pedro do Nascimento

Formatação

Mércia Cristina Lima Barreto Pereira

SUMÁRIO

A APLICAÇÃO DA AURICULOTERAPIA COMO UMA ABORDAGEM INTEGRATIVA NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Júlio César Monteiro Moura; Estephanie Pereira de Souza; João Victor Monteiro Moura; Lindemberg Felismino Sales; Matheus Washington Rodrigues da Nóbrega Chaves; Marina Barreto Pereira Moreno

A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO CURRICULAR NO DESENVOLVIMENTO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rayza Cardoso Menezes; Yasmin Camile Bezerra de Lima; Felipe Veléz Rodrigues dos Santos; Nathália Victória Ribas Barros Alves; Emanuelle Silva de Mélo

AÇÃO EDUCATIVA A RESPEITO DA DOENÇA CÁRIE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO CURRICULAR

Matheus Andrews dos Santos; Samara Hellen Borba Madeiro; Matheus Tôrres de Almeida Cardoso; Gilberto Galvão Rabelo Diniz; Fernanda Clotilde Mariz Suassuna; Mara Ilka Holanda de Medeiros Batista

AÇÃO EDUCATIVA FRENTE A DOENÇAS INFECCIOSAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO CURRICULAR

Karen Helena Alves Araújo; Johany Berenice Marcolino da C. Silva; Romário Alves Ribeiro; Lívia Maria de Sousa Ramalho; Pedro Kaio de Carvalho Araújo; Emanuelle Silva de Mélo

AMAUROSE EM DECORRÊNCIA DA RINOMODELAÇÃO

Sabrina Jamilly Batista Simplício; Ana Vitória Araújo Feitosa; Susane Tavares Ramos de Lima; Hellen Bandeira de Pontes Santos; Josélio Soares de Oliveira Filho

AMELOBLASTOMA MULTICÍSTICO: UM ESTUDO DE CASO

Diego Côrte de Oliveira; Cláufer Cavalcanti de Lima; Jefferson Muniz

ANÁLISE DOS MÉTODOS DE REMOÇÃO DE INSTRUMENTOS ENDODÔNTICOS FRATURADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Leon Trotsky Santana da Silva; Matheus Andrews dos Santos; Pedro Henrique Tribuzy Cordeiro Rodrigues; Gilberto Galvão Rabelo Diniz; Amanda Matias Ribeiro de Almeida; Fernanda Clotilde Mariz Suassuna

ASPECTOS CLINICOPATOLÓGICOS DO ADENOCARCINOMA POLIMORFO DOS ÚLTIMOS 17 ANOS NO BRASIL

Maria Gabriela Venâncio Régis; Rhuan Alexandre Pereira da Silva; Isabel Alves Oliveira; Laura Lindiana Lima Gomes de Oliveira; Hellen Bandeira de Pontes Santos

ASSOCIAÇÃO ENTRE A INFECÇÃO DOS SISTEMAS DE CANAIS RADICULARES E DOENÇAS SISTÊMICAS - REVISÃO DE LITERATURA

Thayná Regina da Silva Tavares; Lindemberg Felismino Sales; Bruna Rodrigues Nogueira Senna; Ariadine Oliveira da Silva; Michelle Almeida Silva

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE ORAL DOS PACIENTES SUBMETIDOS AO CLAREAMENTO DENTAL

João Junho Galdino; Gabriel Fellipe da Silva; Maria Aisleny Simplício Medeiros; Daianny Regina da Silva Pereira; Isabelle Lins Macêdo de Oliveira; José Matheus Alves dos Santos

CIRURGIA GUIADA NA IMPLANTODONTIA: UM RELATO DE CASO

Mateus Correia Vidal Ataide; Caio Robson Luna Cruz; Gabriela Formiga da Silva; Guilherme Soares da Fonseca Ataide; Camila Beatriz Silva Nunes; José Alberto Lacerda Parente de Andrade

COMPLICAÇÕES PÓS CIRURGIA ORTOGNÁTICA.

Maria Beatriz De Melo Queiroz; Ana Raquel Ferreira De Sousa; Kissia Rebeca De Lima Silva; Hellen Bandeira De Pontes Santos; Joselio Soares De Oliveira Filho

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A DOENÇA MÃO-PÉ-BOCA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Láisa Mickaelle dos Santos Moraes; Maria Vitória Medeiros de Araújo; Hilan Davi Nunes Medeiros; Pedro Ivo Leite Batista; Thayná da Silva Rodrigues; Emanuelle Silva de Mélo

ELEVAÇÃO DE MARGEM PROFUNDA (EMP) ASSOCIADA À RESTAURAÇÃO INDIRETA POSTERIOR: ABORDAGEM REABILITADORA NÃO CIRÚRGICA, UM RELATO DE CASO.

Edson de Figueiredo Lima Neto; Rachel Christina de Queiroz Pinheiro

FACELIFT, REJUVENESCIMENTO CIRÚRGICO DA FACE

Anna Vithoria da Silva Ferreira; Larissa Nunes da Silva; Eliane Ferreira Aquino; Hellen Bandeira de Pontes Santos; Joselio Soares de Oliveira Filho

FOTOBIMODULAÇÃO NA MUCOSITE ORAL VOLTADA PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Amaury Barreto Da Silva Júnior; Bianca Helena De Lima; Caroline Prieto Pedroso; Erick Lourran Rodrigues De Oliveira; Maria Do Carmo Dos Santos Victor; Hellen Bandeira De Pontes Santo

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL EM MULHERES TRANS: REVISÃO DE LITERATURA

Keven Adley Queiroz da Silva Sarmento; Klaydiane Silva de Oliveira; Nicolle da Silva Macedo; Goldemberg Silva de Moraes; Josélio Soares de Oliveira Filho

IMPORTÂNCIA DE AÇÕES COLETIVAS EDUCACIONAIS EM SAÚDE BUCAL VOLTADA AO PÚBLICO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Heloísa Pereira do Amaral; Giovanna Ádria Duarte Cavalcante; Isadora Ferreira de Araújo; Maria Eduarda Camilo de Pinho Marques; Matheus Victor de Carvalho Rufino; Mara Ilka Holanda de Medeiros Batista

MANIFESTAÇÃO ORAL CAUSADA POR DEFICIÊNCIA DE VITAMINA B12: RELATO DE CASO CLÍNICO

Isabel Alves Oliveira; Maria Gabriela Venâncio Régis; Rhuan Alexandre Pereira da Silva; Thainara Leonel de Lima; Laura Lindiana Lima Gomes de Oliveira; Hellen Bandeira de Pontes Santos

MUCOCELE EM LÁBIO INFERIOR CAUSADA POR TRAUMATISMO: RELATO DE CASO

Maria do Carmo dos Santos Victor; Laura Lindiana Lima Gomes de Oliveira; Rafaela Thayná dos Santos Gonçalves; Marcelo Luiz Arco-verde da Silva; Maria Gabriela Venâncio Régis; Amaro Lafayette Nobre Formiga Filho

O USO DA FOTOBIMODULAÇÃO NA HIPOSSALIVAÇÃO COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA PARA O MANEJO DA HIPOSSALIVAÇÃO.

Hilan Davi Nunes Medeiros; Karen Helena Alves Araújo; Láisa Mickaelle dos Santos Moraes; Maria Vitória Medeiros Lucena de Araújo; Hellen Bandeira de Pontes Santos

O USO DE SELANTES NA PREVENÇÃO DE CÁRIE – REVISÃO DE LITERATURA

João Victor Monteiro Moura; Estephanie Pereira de Souza; Julio César Monteiro Moura; Lindemberg Felismino Sales; Pedro Paulo Albuquerque

PREVALÊNCIA DE LESÕES DE ATRICÃO DENTAL EM PACIENTES JOVENS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE ODONTOLOGIA

Gabriel Fellipe da Silva; Calyne Raquel de Sobral; João Junho Galdino; Nicolle da Silva Macedo; Ana Kamylla Amorim Saraiva de Carvalho; Isabelle Lins Macêdo de Oliveira

PREVALÊNCIA DE SENSIBILIDADE PÓS-OPERATÓRIA EM RESTAURAÇÕES DE RESINA COMPOSTA EM PACIENTES ATENDIDOS EM CLÍNICA ESCOLA DAS FACULDADES NOVA ESPERANÇA

Maria Eduarda Camilo de Pinho Marques; Matheus Andrews dos Santos; Leon Trotsky Santana da Silva; Arthur Gabriel Gouveia Mendes de Melo; Tayse Angélica Rodrigues de Souza; Isabelle Lins Macêdo de Oliveira

PREVALÊNCIA DOS TIPOS DE LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS EM PACIENTES ADULTOS JOVENS ATENDIDOS NA CLÍNICA-ESCOLA DAS FACULDADES NOVA ESPERANÇA

Taciana Gonçalves da Silva; Camilly Goulart Almeida; Isabel Alves Oliveira; Thainara Leonel de Lima; Esllen Carla Ferreira de Araújo Vasconcelos; Isabelle Lins Mâcedo de Oliveira

PREVALÊNCIA E CLASSIFICAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES IMPACTADOS DE UMA CLÍNICA RADIOLÓGICA DE JOÃO PESSOA/PB

Beatriz Mirelly Queiroz Limeira; Raianny Ingrid do Nascimento Chaves Brito; Fernanda Clotilde Mariz Suassuna

PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE ODONTOLÓGICA INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nicolle da Silva Macedo; Maria Eduarda Camilo de Pinho Marques; Victor Manoel Suassuna Paiva; Rossana Larissa Lima da Silva; Mara Ilka Holanda de Medeiros Batista; Bianca Oliveira Tóres

RETRATAMENTO DE CIRURGIA PARAENDODÔNTICA ASSOCIADA A ENXERTO ÓSSEO COM BIOMATERIAL – RELATO DE CASO

Guilherme Soares da Fonseca Ataide; Caio Robson Luna Cruz; Mateus Correia Vidal Ataide; Camila Beatriz Silva Nunes; Andrelisse Solon Borges

TÉCNICA LIFTING COM ATUAÇÃO DO ULTRASSOM MICROFOCADO NO SMAS

Gabriel dos Santos Bendito; Gabriel Di Lorenzo Pereira; Davi Lucas de Oliveira Santos¹ Caio Cezar Andrade Mororó Santana; Hellen Bandeira de Pontes Santos, Josélio Soares de Oliveira Filho

TÉCNICA NA ODONTOPELITARIA PARA DENTES COM ATRASO NA ERUPÇÃO: RELATO DE CASO.

Rafaela Thayná dos Santos Gonçalves; Laura Lindiana Lima Gomes de Oliveira; Maria do Carmo dos Santos Victor; Marcelo Luiz Arco-verde da Silva; Maria Gabriela Venâncio Regis; Maria do Socorro Gadelha Nóbrega

TERAPIA FOTODINÂMICA E CANDIDÍASE BUCAL: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Heloisa Santana de Freire; Pedro Kaio de Carvalho Araújo; Rayza Cardoso Menezes;

Yasmin Camile Bezerra de Lima; Hellen Bandeira de Pontes Santos

TERAPIA FOTODINÂMICA E HERPES LABIAL RECORRENTE

Sofia Morais de Oliveira Martinez; João Carlos Vilaça; Thayná da Silva Rodrigues; Chirley Maria de Lima Sales; Hellen Bandeira de Pontes Santos

SARCOMA DE KAPOSI NA CAVIDADE ORAL: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÚLTIMOS 15 ANOS NO BRASIL

Rhuan Alexandre Pereira da Silva; Maria Gabriela Venâncio Régis; Isabel Alves Oliveira; Arthur Gabriel Gouveia Mendes de Melo; George Lucena Barbosa de Lima Filho; Hellen Bandeira de Pontes Santos

TRACIONAMENTO DE DENTE INCLUSO ASSOCIADO A ODONTOMA COMPOSTO EM MAXILA – RELATO DE CASO

Lindemberg Felismino Sales; Thayná Regina da Silva Tavares; Estephanie Pereira de Souza; João Victor Monteiro Moura; Júlio Cesar Monteiro Moura; Alleson Jamesson da Silva

BICHECTOMIA: ASPECTOS ANATÔMICOS, CLÍNICOS E ESTÉTICOS UMA ABORDAGEM ABRANGENTE DA REMOÇÃO DA BOLA DE BICHAT E SUAS IMPLICAÇÕES NA ESTÉTICA FACIAL

Graziely Barbosa Dantas; Chirley Maria Lima Sales; Laryssa Kendully Oliveira de Lucena Lima; Hellen Bandeira de Pontes Santos; Joselio Soares de Oliveira Filho

A APLICAÇÃO DA AURICULOTERAPIA COMO UMA ABORDAGEM INTEGRATIVA NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Júlio César Monteiro Moura¹

Estephanie Pereira de Souza¹

João Victor Monteiro Moura¹

Lindemberg Felismino Sales¹

Matheus Washington Rodrigues da Nóbrega Chaves²

Marina Barreto Pereira Moreno³

Introdução: A auriculoterapia é uma prática de tratamento que se baseia na Medicina Tradicional Chinesa(MFT), usando o pavilhão auricular para estimular o sistema nervoso central por meio de estímulos mecânicos. Essa técnica é embasada em teorias da MFT, que concebe o pavilhão auricular como um órgão relacionado a outras partes do corpo, ativando respostas e reflexos no sistema nervoso central. Na odontologia, a auriculoterapia é usada como terapia complementar para analgesia, relaxamento muscular, tratamento de parestesia, controle de dor orofacial e de inflamação pós-cirúrgica, bem como de disfunções temporomandibulares. Com isso, é fundamental entender como usá-la, os protocolos adequados, suas vantagens e correta indicação para proporcionar tratamentos alternativos aos pacientes. **Objetivo:** Revisar artigos existentes na literatura brasileira e estrangeira, acerca da utilização da auriculoterapia como uma abordagem integrativa na odontologia. **Métodos:** O presente estudo é caracterizado como uma revisão de literatura. Foram consultadas a base de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), descritores utilizados foram Auriculoterapia AND Dor Orofacial AND Odontologia AND Disfunção temporomandibular. A pesquisa foi feita por um único pesquisador. Foram incluídos artigos publicados em inglês, espanhol e português, dos últimos cinco anos. **Resultados:** A auriculoterapia é versátil na odontologia, abrangendo tratamentos relacionados a articulação temporomandibular(ATM), dor orofacial e disfunção temporomandibular(DTM). Além disso, é eficaz no alívio de dores e inflamações resultantes de problemas dentários, e auxilia na redução da ansiedade, tensão e medo, tanto antes como após procedimentos odontológicos. Essa prática integrativa tem se mostrado uma opção vantajosa na odontologia devido à sua aplicação rápida, custo acessível, eficácia, segurança e ausência de efeitos colaterais. **Conclusão:** A prática da auriculoterapia na Odontologia é uma opção eficaz complementar no tratamento odontológico, essa técnica segura e individualizada reduz a necessidade de medicamentos e evita efeitos colaterais. Cabe aos dentistas conhecerem as opções de tratamento, como para DTM, dor orofacial, entre outros, e encaminhar pacientes para profissionais especializados, promovendo tratamentos multidisciplinares e melhorando a qualidade de vida de forma minimamente invasiva.

Palavras-chave: Odontologia. Auriculoterapia. Dor Facial.

¹ Acadêmico do Curso de Odontologia da Uninassau-JP

² Acadêmico do Curso de Enfermagem do Centro Universitário-Unipê

³ Professora Doutora do Curso de Odontologia Uninassau-JP

A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO CURRICULAR NO DESENVOLVIMENTO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rayza Cardoso Menezes¹
Yasmin Camile Bezerra de Lima¹
Felipe Veléz Rodrigues dos Santos¹
Nathália Victória Ribas Barros Alves¹
Emanuelle Silva de Mélo²

Introdução: A implementação da extensão curricular se destaca como um componente fundamental na nova grade curricular de cursos de graduação em saúde, cujo objetivo é proporcionar contato com a comunidade no contexto do Sistema Único de Saúde desde os primeiros períodos da graduação. **Objetivo:** Relatar a experiência das vivências na extensão curricular na perspectiva de estudantes de Odontologia da FACENE. **Relato de experiência:** Trata-se de um relato de experiência de estudantes do segundo período de Odontologia frente à disciplina de Extensão Curricular em Práticas Integradoras Multidisciplinares. Em um primeiro momento, o projeto de extensão curricular foi apresentado, o qual promoveria a inserção em cenários de práticas do SUS, para promover ações com o objetivo de sensibilizar o público, para gerar adesão, à prevenção e vigilância de doenças infecciosas. Foram realizados encontros para a capacitação através de discussões, leituras prévias e estudos dirigidos sobre a vigilância das doenças infecciosas e seu impacto na saúde coletiva. As ações efetivas do projeto vêm sendo desenvolvidas por meio de palestras educativas e elaboração de material educativo, como cartilha/*folder*, com ênfase na detecção precoce, tratamento e prevenção de doenças infecciosas, estimulando a população para a imunização, cuidados e monitoramento das doenças na comunidade. O projeto vem desempenhando um papel importante no desenvolvimento dos alunos, pois, aprimora uma série de habilidades e competências que vão além da sala de aula, como a liderança, trabalho em equipe, comunicação eficaz, ampliação de habilidade para elaboração de material digital, melhora no desempenho acadêmico, autoconfiança no lidar com desafios e responsabilidades, além de promover o espírito de cidadania e responsabilidade social no contexto da saúde da comunidade. Além de adquirir conhecimentos teóricos sobre as doenças, os estudantes são incentivados a aplicar suas habilidades em ações práticas que abordam desafios reais enfrentados pela sociedade. **Conclusão:** A inclusão de projetos de extensão na nova grade curricular é um passo significativo em direção a uma educação mais abrangente e socialmente comprometida. Essas iniciativas não apenas enriquecem a experiência acadêmica dos alunos, mas também contribuem para a construção de uma sociedade mais justa e informada. Ao alinhar a teoria à prática, os projetos de extensão se tornam pilares essenciais na formação de profissionais conscientes e socialmente responsáveis, reflexo da integração efetiva do processo ensino-serviço-comunidade.

Palavras-chave: Estudantes da Saúde. Desenvolvimento. Cidadania. Projeto. Educação.

¹ Acadêmico do Curso de Odontologia da FACENE

² Professora Doutora do Curso de Odontologia da FACENE

ACÇÃO EDUCATIVA A RESPEITO DA DOENÇA CÁRIE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO CURRICULAR

Matheus Andrews dos Santos¹

Samara Hellen Borba Madeiro¹

Matheus Tôrres de Almeida Cardoso¹

Gilberto Galvão Rabelo Diniz¹

Fernanda Clotilde Mariz Suassuna²

Mara Ilka Holanda de Medeiros Batista²

Introdução: A cárie é uma doença multifatorial não-transmissível e dinâmica, associada a presença de biofilme e dependente de uma dieta rica em carboidratos fermentáveis, que resulta na desmineralização dentária. A falta de informação da população tem reforçado o crescente avanço da doença cárie no país e no mundo. Trazendo ao contexto infantil, isso é ainda mais difícil, visto que muitas crianças necessitam de instrução adequada e supervisão dos responsáveis. Desse modo, promover a conscientização por meio de ações educativas é fundamental no combate e controle dessa doença. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre uma ação educativa com a temática da cárie na disciplina de Extensão Curricular. **Relato de Experiência:** Trata-se de um relato de experiência a respeito da ação educativa realizada no Centro Municipal de Ensino Infantil Mayara Lima, que faz parte do projeto de extensão desenvolvido na disciplina de Extensão Curricular em Integração Ensino/Serviço/Comunidade na Odontologia I. A ação foi desenvolvida pelos discentes do terceiro período do curso de Odontologia das Faculdades Nova Esperança. Inicialmente, foi ministrada uma palestra sobre a doença Cárie, com o uso de um álbum seriado contendo imagens ilustrativas, além de um modelo para escovação e jogos lúdicos, com intuito de fixar o conteúdo apresentado. Foram abordados pontos importantes como: conceito, etiologia, tratamento e prevenção. A ação contou com um público estimado de 20 crianças com idade entre 5 e 6 anos, matriculados na série pré-escolar II. A iniciativa teve um impacto positivo sobre os alunos, uma vez que a maioria deles ainda não havia sido exposto ao planejamento e execução de ações educativas com o público infantil. A execução de atividades extensionistas estabelece uma conexão mais profunda com a comunidade, ao mesmo tempo em que fomenta confiança, compromisso, independência e criatividade, para tornar o processo de conscientização mais envolvente e interativo. Através da palestra, os estudantes puderam estabelecer um canal de comunicação, compartilhar conhecimento e construir laços com as crianças, o que, por sua vez, contribui para a humanização no processo de formação de profissionais mais compassivos. No cenário da doença cárie, notou-se que muitas crianças conheciam a doença, todavia, percebe-se que poucas compreendiam as técnicas adequadas de escovação. Ademais, a doença costuma acometer inúmeras crianças que possuem uma alimentação rica em polissacarídeos e que não possuem uma higienização oral satisfatória. Desse modo, a simplicidade na fala por parte dos estudantes proporcionou uma maior compreensão, o que contribuiu para uma maior conscientização do público. **Conclusão:** A partir dessa experiência, pode-se perceber a relevância da promoção de

¹ Acadêmico do curso do Curso de Odontologia da FACENE.

² Professora Doutora do Curso de Odontologia da FACENE.

ações voltadas para educação em saúde bucal em crianças, visto que é um público propício ao desenvolvimento da doença cárie. A extensão curricular propiciou uma maior interação entre os alunos e a comunidade circunvizinha à faculdade. Por fim, espera-se que as crianças compartilhem o conhecimento adquirido com os familiares, de modo a incentivá-los na procura de centros odontológicos, com o intuito de realização de exames clínicos e manutenção da saúde oral.

Palavras-chave: Ação educativa, Extensão curricular, Doença cárie

ACÇÃO EDUCATIVA FRENTE A DOENÇAS INFECCIOSAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO CURRICULAR

Karen Helena Alves Araújo¹

Johany Berenice Marcolino da C. Silva¹

Romário Alves Ribeiro¹

Lívia Maria de Sousa Rmalho¹

Pedro Kaio de Carvalho Araújo¹

Emanuelle Silva de Mélo²

INTRODUÇÃO: Os cuidados de saúde são essenciais para a vida. Contudo, há necessidade de difusão de conhecimento e informação, mas essas ações são vistas raramente no cotidiano, pois a desinformação sobre doenças infecciosas continua sendo um fator preocupante, principalmente relacionado à saúde pública. A doença de Chagas faz parte de um grupo de doenças reconhecidas pela Organização Mundial da Saúde, mas que não tem recebido atenção adequada por parte de governos e organizações médicas, podendo envolver vários sistemas importantes do corpo humano como: sistema estomatognático, digestivo e cardíaco. Portanto, a promoção da saúde é crucial neste conceito, pois faz parte da prevenção básica. **OBJETIVO:** Relatar a experiência frente a uma ação de educação em saúde na disciplina da Extensão Curricular. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Este relato de experiência trata-se sobre uma ação de abordagem e orientação sobre educação em saúde realizada com pacientes do Centro de Saúde Nova Esperança e clínicas integradas. A ação faz parte de um projeto desenvolvido na disciplina Extensão Curricular em Práticas Integradoras Multidisciplinares & Ensino/Serviço/Comunidade, com estudantes do segundo período do curso de Odontologia, cuja proposta envolve ações educativas frente a doenças infecciosas. Para este relato, foi considerada a ação que ocorreu no dia 14/setembro/2023, em salas de espera da clínica de Enfermagem, enquanto os pacientes aguardavam atendimento, sendo realizada uma palestra educativa sobre a Doença de Chagas, com o uso de um cartaz contendo imagens ilustrativas; e também a distribuição de folders informativos sobre a doença. Foram abordados pontos importantes como: o que é, sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção. A ação contou com um público estimado de 35 pacientes, que aguardavam os seus respectivos atendimentos. A ação desempenhada contribuiu para que os alunos analisassem de forma positiva a importância do conhecimento e da experiência adquirida. Com a palestra, os discentes puderam estabelecer uma aproximação com o público, formando uma comunicação, troca de conhecimento e vínculo entre os pacientes, no qual a comunidade demonstrou interesse na discussão, o que contribuiu para o processo na formação de profissionais mais humanizados que atendem às reais necessidades da população. **CONCLUSÃO:** Esta experiência permite perceber a importância dos projetos de extensão curricular de promoção da saúde, que se tornam cada vez mais necessários e eficazes na carreira dos estudantes universitários. A comunidade mostrou-se aberta e interativa nas atividades realizadas, foi observado que muitos pacientes não conheciam a doença e outros tinham relatos de caso, o que estimulou a interação do público ao longo da ação. Dessa forma, destacamos também o significativo contributo que este projeto tem dado para a qualidade de vida e saúde da população.

Palavras-chave: Saúde Coletiva. Doenças infecciosas. Doença de Chagas.

¹ Discente do curso de Odontologia, FACENE.

² Docente/Orientadora, FACENE.

AMAUROSE EM DECORRÊNCIA DA RINOMODELAÇÃO

Sabrina Jamilly Batista Simplicio¹

Ana Vitória Araujo Feitosa¹

Susane Tavares Ramos de Lima¹

Hellen Bandeira de Pontes Santos²

Josélio Soares de Oliveira Filho³

Introdução: A busca pela estética facial é o resultado de mudanças estruturais ocorridas pelo envelhecimento, ação muscular, flacidez, perda de sustentação óssea, atrofia e migração do volume de gordura. Por isso, diversos pacientes procuram consultórios odontológicos para realizar procedimentos estéticos com o objetivo de melhorar sua aparência. Portanto, há diversos procedimentos estéticos com a capacidade de mudar as características do nariz, e a menos invasiva é a rinomodelação com ácido hialurônico, que consiste em deixar o nariz mais retilíneo, e corrigindo pequenas deformidades. O ácido hialurônico é um polissacarídeo com propriedades hidrofílicas, o que provoca o aumento do tecido injetado, porém, com a sua utilização pode ocorrer algumas intercorrências como edema, equimose, hematomas, necrose, infecção, nódulos e amaurose pós rinomodelação. **Objetivo:** Analisar relatos de casos sobre amaurose em decorrência da rinomodelação. **Métodos:** Trata-se de um estudo realizado por meio de levantamento bibliográfico, na base de dados do Google Acadêmico e PubMed, foram incluídos apenas artigos em português. Sendo obtidos três artigos como produto para pesquisa que foram publicados entre os anos de 2020 à 2022. E na busca dos artigos para realizar a pesquisa, foram utilizados os descritores: ácido hialurônico, rinomodelação e amaurose. **Resultados:** A análise dos estudos dos casos demonstra que a amaurose é uma das mais graves complicações. No entanto, podendo ser revertida, em alguns casos, se a intervenção com o tratamento oftalmológico for imediata. Outro achado aponta que a amaurose causada pela oclusão da artéria central da retina e oclusão combinada do ramo intraocular em decorrência do preenchimento facial com ácido hialurônico é mais grave do que na oclusão da artéria ciliar posterior. Ademais, apesar de relato de casos no qual a visão conseguiu ser revertida, não há tratamento comprovado. **Conclusão:** Notamos que essa pesquisa pode aumentar os debates sobre a amaurose pós rinomodelação que ainda não é tão discutido e investigado, mas acomete os pacientes de forma grave e até irreversíveis. Contudo, na literatura não foi encontrado pesquisas suficientes para dar suporte a esse debate sobre a relação da amaurose com a rinomodelação. Com essa pesquisa, também foi possível concluir que é importante ter profissionais habilitados e capacitados, que conheça a anatomia da face e os sinais e sintomas dos efeitos adversos para que seja feito um tratamento adequado. Dessa forma, sugerimos novas pesquisas que apresentem um número maior de casos de amaurose relacionados a rinomodelação.

Palavras-chave: Amaurose; Ácido hialurônico; Rinomodelação

¹ Acadêmica do Curso de Odontologia da FACENE.

² Professora Doutora do Curso de Odontologia da FACENE

³ Professor Mestre do Curso de Odontologia da FACENE

AMELOBLASTOMA MULTICÍSTICO: UM ESTUDO DE CASO

Diego Côrte de Oliveira¹
Cláufer Cavalcanti de Lima¹
Jefferson Muniz³

Introdução: O presente relato de caso descreve um paciente do sexo masculino com um ameloblastoma multicístico na região anterior da mandíbula. O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno que se origina dos ameloblastos, células associadas ao desenvolvimento dos tecidos do esmalte dentário. Ele representa cerca de 10% dos tumores odontogênicos e, geralmente, afeta pessoas entre 30 e 60 anos de idade, sem distinção de gênero. Existem três principais classificações para o ameloblastoma: unicístico, multicístico e periférico. **Objetivo:** O objetivo deste estudo de caso é apresentar a avaliação clínica, diagnóstico e tratamento de um paciente com ameloblastoma multicístico, focando nas características histopatológicas da lesão e na técnica de marsupialização como abordagem terapêutica. **Relato de Caso:** Um paciente masculino, cuja queixa era um aumento de volume na região anterior da mandíbula por aproximadamente 6 meses, foi submetido a exame clínico e radiográfico. O exame clínico revelou uma tumefação firme e indolor, enquanto a radiografia indicou uma lesão multilocular com áreas calcificadas, sugerindo a presença de um ameloblastoma. A decisão terapêutica foi a realização de marsupialização, uma técnica cirúrgica que cria uma lesão cística para permitir a saída do conteúdo da lesão à medida que a pressão interna diminui. **Resultados:** Após a cirurgia de marsupialização, o material coletado foi submetido à análise histopatológica. A análise microscópica confirmou o diagnóstico de ameloblastoma multicístico. A lesão exibiu características típicas, incluindo proliferação de células neoplásicas em ninhos e folículos. As células periféricas desses ninhos eram colunares, com núcleos hipercromáticos, dispostas em paliçadas semelhantes ao retículo estrelado do órgão do esmalte e ocasional metaplasia escamosa. O estroma da lesão era denso e fibroso, com discreta reação inflamatória mononuclear e marcante vascularização. Além disso, houve degeneração central dos folículos, resultando em espaços císticos amplos. Observou-se também a formação de depósitos ósseos em áreas focais, com atividade osteoblástica. A camada de epitélio pavimentoso estratificado paraceratinizado hiperplasiado revestia parcialmente o espécime. **Conclusão:** Este caso destaca o diagnóstico de ameloblastoma multicístico e a técnica de marsupialização como uma opção de tratamento. O acompanhamento clínico e radiográfico é recomendado para monitorar possíveis recorrências. Além disso, a formação óssea observada no interior da lesão pode estar relacionada à técnica cirúrgica. O relato reforça a importância da análise histopatológica para a confirmação do diagnóstico e destaca a necessidade de abordagens terapêuticas individualizadas para pacientes com ameloblastoma.

Palavras-chave: Ameloblastoma multicístico. Marsupialização. Neoplasia odontogênica.

¹ Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário Unipê

² Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário Unipê

³ Professor Doutor do Curso de Odontologia do Centro Universitário Unipê

ANÁLISE DOS MÉTODOS DE REMOÇÃO DE INSTRUMENTOS ENDODÔNTICOS FRATURADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Leon Trotsky Santana da Silva¹

Matheus Andrews dos Santos¹

Pedro Henrique Tribuzy Cordeiro Rodrigues¹

Gilberto Galvão Rabelo Diniz¹

Amanda Matias Ribeiro de Almeida²

Fernanda Clotilde Mariz Suassuna³

Introdução: O tratamento endodôntico tem como principal objetivo, buscar a reparação do tecido por meio de um procedimento minucioso envolvendo uma boa limpeza, antisepsia, modelagem e obturação dos canais radiculares. No entanto, a presença de um instrumento fraturado no interior do canal radicular impede que tais etapas sejam realizadas adequadamente, causando um impacto negativo no sucesso do tratamento. Atualmente, há vários métodos terapêuticos de remoção desses fragmentos. Dentre estes tem-se o bypass; instrumento ultrassônico; sistema de microtubos; broca trepana; e em alguns casos pode-se optar pelo tratamento cirúrgico. **Objetivo:** Analisar os diferentes métodos de remoção de instrumentos endodônticos fraturados no interior dos canais radiculares. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa da literatura feita através da chave de busca: [Endodontic AND (fracture instrument OR separated instrument) OR (methods of removal fracture endodontic instruments)], na base de dados Pubmed, buscando estudos publicados entre 2017 e 2023. Sendo excluídos aqueles que não utilizaram nenhum instrumento ligado aos objetivos propostos. **Resultados:** As técnicas mais relevantes para remoção dos fragmentos endodônticos fraturados, são as técnicas que utilizaram dispositivos ultrassônicos, seguida pela técnica de microtubos, sendo estas as que demonstraram maior eficiência de acordo com os estudos selecionados. As demais técnicas com sucesso metodológico para a remoção destes instrumentos, em ordem crescente de sucesso obtido são: broca trepana, cirurgia e bypass. **Conclusão:** A presença de um instrumento fraturado no interior do canal radicular além de acarretar maiores dificuldades no tratamento, pode ser considerada uma possível causa de insucesso. Apesar dos variados métodos e aparelhos disponíveis, ainda não há na literatura atual um protocolo padronizado para remoção destes fragmentos. Outrossim, é de fundamental importância que o profissional tenha conhecimento a respeito das técnicas, dos possíveis riscos e limitações de cada uma delas.

Palavras-chave: Canal radicular; Endodontia; Fratura; Instrumento; Remoção.

¹ Acadêmico do Curso de Odontologia da FACENE.

² Egressa do Curso de Odontologia da FACENE.

³ Professora Doutora do Curso de Odontologia da FACENE.

ASPECTOS CLINICOPATOLÓGICOS DO ADENOCARCINOMA POLIMORFO DOS ÚLTIMOS 17 ANOS NO BRASIL

Maria Gabriela Venâncio Régis¹
Rhuan Alexandre Pereira da Silva¹
Isabel Alves Oliveira¹
Laura Lindiana Lima Gomes de Oliveira¹
Hellen Bandeira de Pontes Santos²

Introdução: O Adenocarcinoma Polimorfo é a segunda neoplasia de glândula salivar menor mais comum encontrada na cavidade oral. É caracterizada por comumente possuir aspectos semelhantes à uma neoplasia benigna, bem como crescimento lento e incomum. A realização de organizações sociais para prevenção, como o conhecimento de fatores etiológicos e suas características, são fundamentais para seu diagnóstico precoce. Este artigo tem objetivo de avaliar os aspectos demográficos e clinicopatológicos dos pacientes diagnosticados com esta neoplasia maligna, em um período de 17 anos. **Objetivo:** Avaliar os aspectos demográficos e clinicopatológicos dos pacientes diagnosticados com esta neoplasia maligna de glândula salivar, através de dados disponibilizados no módulo integrador de Registros Hospitalares de Câncer (RHC). **Métodos:** O estudo foi realizado através de dados disponibilizados no Sistema de Informações e Registros Hospitalares de Câncer (SisRHC) do Instituto Nacional do Câncer (INCA), com informações disponibilizadas em todo o Brasil. **Resultados:** Neste estudo, baseado na análise de 193 casos, observou-se que os pacientes da quinta e sétima década de vida foram os mais afetados, com uma predominância significativa de mulheres. Os indivíduos de pele parda foram mais afetados, com 31,09% dos casos registrados. Quanto à escolaridade, 37,31% dos pacientes possuíam apenas o ensino fundamental incompleto, e 25,39% eram casados. A localização mais comum do câncer foi o palato. Um aspecto positivo foi a remissão completa da doença, observada em 23,32% dos casos. No entanto, em relação ao estadiamento TNM, a maioria dos tumores não puderam ser estadiados, indicando um desafio na determinação do estágio da doença. Quanto à origem do encaminhamento dos pacientes, 38,34% foram referenciados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), destacando a importância desse sistema de saúde. O estado de São Paulo liderou com 36,27% dos casos registrados, destacando a relevância dessa região no contexto do estudo. Concluído achado deste estudo demonstram que, no Brasil. **Conclusão:** o Adenocarcinoma Polimorfo possui predileção pelo sexo feminino, durante a sexta década de vida e apresenta pouca relação com histórico familiar, tabaco e álcool. Além disso, apresenta um prognóstico excelente com poucos casos de metástase à distância e óbito.

¹ Acadêmica do Curso de Odontologia da FACENE

1Acadêmico do Curso de Odontologia da FACEN

1Acadêmica do Curso de Odontologia da FACENE

1Acadêmica do Curso de Odontologia da FACENE

2 Professora, Doutora do Curso de Odontologia da FACENE

ASSOCIAÇÃO ENTRE A INFECÇÃO DOS SISTEMAS DE CANAIS RADICULARES E DOENÇAS SISTÊMICAS - REVISÃO DE LITERATURA

Thayná Regina da Silva Tavares¹

Lindemberg Felismino Sales¹

Bruna Rodrigues Nogueira Senna¹

Ariadine Oliveira da Silva²

Michelle Almeida Silva³

Introdução: A infecção perirradicular contém microrganismos e mediadores químicos inflamatórios podem disseminar através do ápice dentário e migrar para outras áreas do corpo através da corrente sanguínea, além de aumentar respostas inflamatórias decorrentes de outras doenças sistêmicas como diabetes e doenças cardiovasculares. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa sobre a associação entre as doenças sistêmicas mais prevalentes e sua associação com as infecções endodônticas. **Métodos:** O presente estudo é caracterizado como uma revisão de literatura. Foram consultadas a base de dados: Biblioteca virtual em saúde (BVS), os descritores utilizados foram Lesão Perirradicular. Doenças Sistêmicas. Canais Radiculares. Endodontia. A pesquisa foi feita por um único pesquisador. Foram incluídos artigos publicados em inglês, espanhol e português, dos últimos cinco anos. **Resultados:** Ao realizar um levantamento dos artigos científicos foi possível perceber que existe uma relação bidirecional entre infecções endodônticas e suas citocinas pro-inflamatórias exacerbando níveis de resistência à insulina, bem como esse aumento de insulina sendo pró-informatório e favorecendo a persistência e gravidade da lesão perirradicular. Esse mesmo raciocínio pode ser aplicado nas doenças cardiovasculares, pois a presença de citocinas pró inflamatórias presentes em infecções endodônticas crônicas podem, ao longo do tempo, contribuir para o início da cascata de reações envolvidas no processo inflamatório, ocasionando danos endoteliais e formação de ateromas que podem levar ao desencadeamento de acidentes cardiovasculares. **Conclusão:** Ainda não existe uma comprovação evidente da associação entre as lesões perirradiculares e o agravamento de doenças sistêmicas, mais estudos devem ser realizados, entretanto, pacientes com comprometimento sistêmico devem ser manejados de forma integral de forma que a saúde bucal não seja excluída da saúde sistêmica.

Palavras-chaves: Lesão perirradicular. Doenças sistêmicas. Canais radiculares. Endodontia

¹Acadêmico do Curso de Odontologia da Uninassau João Pessoa

²Acadêmico do Curso de Odontologia da Uninassau Campina Grande

³Professora Doutora do Curso de Odontologia da Uninassau João Pessoa

AValiação DA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE ORAL DOS PACIENTES SUBMETIDOS AO CLAREAMENTO DENTAL

João Junho Galdino¹

Gabriel Fellipe da Silva¹

Maria Aisleny Simplício Medeiros²

Daianny Regina da Silva Pereira²

Isabelle Lins Macêdo de Oliveira³

José Matheus Alves dos Santos⁴

Introdução: A estética é uma área que vem crescendo e tomando força na odontologia, por isso esse assunto é relevante para os pesquisadores, na medida em que envolve a autoestima e o bem-estar do indivíduo. É possível observar grande procura pela estética do sorriso, sendo o clareamento dental um dos procedimentos mais almejados. **Objetivo:** A presente pesquisa teve o objetivo de avaliar o impacto na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB), antes e após o procedimento, por meio do Oral Health Impact Profile-14 (OHIP-14), bem como avaliar a presença de sensibilidade dental, usando a Escala Visual Analógica de Dor (EVA). **Métodos:** Tratou-se de um estudo clínico do tipo série de casos com caráter qualitativo-descritivo, que abordou a execução do clareamento dental em pacientes entre 18 e 47 anos, que buscaram atendimento na Clínica escola de Odontologia das Faculdades Nova Esperança, demonstrando interesse no clareamento dental, além de analisar e apresentar como tal procedimento estético irá afetar a qualidade de vida. Os dados coletados foram transcritos e tabulados em planilha Excel, com base na análise descritiva. Para os procedimentos descritivos, foram apresentadas frequências e porcentagens. **Resultados:** A amostra foi composta por 10 participantes atendidos na clínica-escola de Odontologia das Faculdades Nova Esperança, os quais atenderam aos critérios de elegibilidade e realizaram o procedimento de clareamento dental pela técnica de consultório. Nos resultados há mudanças no impacto após procedimento, como redução referida à dor física, desconforto psicológico, incapacidade psicológica e desvantagem social. Em contrapartida, houve aumento na limitação funcional e na incapacidade social. A incapacidade física se manteve estável. A sensibilidade está diretamente ligada aos resultados do OHIP-14. **Conclusão:** Conclui-se que o impacto causado pelo procedimento na qualidade de vida trouxe melhoras nas questões psicossociais do indivíduo.

Palavras-chave: Estética. Clareamento Dental. Qualidade de Vida.

¹ Acadêmico do Curso de Odontologia da FACENE

² Egressa do curso de Odontologia da FACENE

³ Professora Doutora do Curso de Odontologia da FACENE

⁴ Cirurgião-dentista

CIRURGIA GUIADA NA IMPLANTODONTIA: UM RELATO DE CASO

Mateus Correia Vidal Ataíde¹

Caio Robson Luna Cruz¹

Gabriela Formiga da Silva¹

Guilherme Soares da Fonseca Ataíde¹

Camila Beatriz Silva Nunes²

José Alberto Lacerda Parente de Andrade³

Introdução: A cirurgia guiada na implantodontia refere-se ao processo de planejamento digital, fabricação de guia personalizado e instalação de implante por meio dele e um kit de cirurgia guiada específico do sistema de implante. Com o auxílio dessa tecnologia, é possível predeterminar uma posição precisa do implante planejado antes da sua inserção no leito.

Objetivo: Apresentar um relato de caso de reabilitação através da cirurgia guiada na implantodontia. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 25 anos, compareceu ao consultório particular na cidade de João Pessoa, o serviço foi procurado devido à queixa de ausência dos elementos 14 e 15. Ao exame clínico intrabucal, observou-se a ausência dos elementos reclamados e utilização de aparelho ortodôntico. Na avaliação tomográfica, constatou-se uma cortical óssea atrésica para a instalação dos implantes, o que levou o profissional a optar pela utilização de guia cirúrgico impresso 3D a fim de ter maior segurança durante a fresagem cirúrgica. Inicialmente foi feita a prova do guia, em seguida, foi realizada a antisepsia da paciente com bochecho de clorexidina intra-oral 0,12% e clorexidina extra-oral 2% embebida em gaze. Após a antisepsia, foram anestesiados os nervos alveolar superior posterior, médio e nervo palatino maior com articaína 4% + epinefrina 1:200.000, feito os bloqueios, optou-se por realizar uma incisão linear na região edêntula com lâmina de bisturi 12 e descolamento de retalho mucoperiosteal total com descolador de molt nº 09. Nesta situação, observa-se que apesar da escolha de realizar uma cirurgia guiada, o cirurgião optou por abrir retalho com objetivo de ter melhor visualização da loja óssea. Com o retalho, foi feita a instalação do guia cirúrgico e início da fresagem com o kit unitite, sistema SIN iniciando a partir da lança e preparando o leito com a sequência de fresas, recomendadas pelo fabricante, sob irrigação de solução salina de soro fisiológico 0,9%. Após a fresagem, deu-se início a instalação dos implantes unitite de tamanho 3,5X10mm e 3,5X8,5mm, cone morse, durante a verificação de carga com o torquímetro, foi verificado o torque de 35N/cm² e 15N/cm² respectivamente. Por fim, realizou-se uma sutura contínua festonada com reforços de pontos simples com fio de nylon 4-0, fechando a incisão por completo, totalizando 1 hora de cirurgia. Esperado o tempo preconizado pela literatura para a osseointegração dos implantes e associado ao tempo recomendado pelo fabricante, após 5 meses, foi feita a reabertura para a instalação das coroas em cerâmica produzidas por laboratório. **Conclusão:** Portanto, ao fim do relato, é notável as vantagens da cirurgia guiada, visto que otimiza muito o tempo cirúrgico e muitas vezes dispensa a utilização de enxertia.

Palavras-chave: Implantes dentários. Cirurgia bucal. Prótese dentária fixada por implante

¹ Acadêmico do Curso de Odontologia da UNIESP

² Acadêmico do Curso de Odontologia da FACENE

³ Especialista em Implantodontia pela FUNORTE-CG

COMPLICAÇÕES PÓS CIRURGIA ORTOGNÁTICA.

Maria Beatriz De Melo Queiroz 1

Ana Raquel Ferreira De Sousa 2

Kissia Rebeca De Lima Silva 3

Hellen Bandeira De Pontes Santos 4

Joselio Soares De Oliveira Filho 5

INTRODUÇÃO: A cirurgia ortognática altera a relação maxilo-mandibular, proporcionando uma oclusão fisiológica, melhora na fonação e especialmente na autoestima do paciente. Esta cirurgia é um procedimento de grande complexidade, e conseqüentemente de altos riscos, exigindo do cirurgião bucomaxilofacial um bom conhecimento das técnicas. **OBJETIVO:** O objetivo deste artigo é fazer a revisão da literatura científica relacionada ao tema e informar as principais complicações pós-operatórias da cirurgia ortognática. **METODOLOGIA:** O trabalho trata-se de um estudo transversal/descritivo e revisão de literatura. Utilizaram-se como fonte artigos indexados nas bases científicas virtuais, como Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Os critérios para a inclusão no estudo foram: período de publicação, objetivos, relevância dos artigos científicos e que sirvam para subsidiar a argumentação do estudo. **REVISÃO BIBLIOGRÁFICA:** Os profissionais aptos a realizar a cirurgia ortognática são os cirurgiões bucomaxilo facial, os quais se aprofundam e dominam a área. Contudo, é possível que por descuidos ou mau conhecimento das técnicas cirúrgicas diante de um procedimento de alta complexidade, complicações podem se desenvolver, umas mais graves que outras, mas sempre contribuindo negativamente na recuperação do paciente. Uma das possíveis complicações é a lesão permanente do nervo alveolar inferior. Este nervo percorre um trajeto infra-ósseo, entrando pelo forame mandibular e saindo pelo forame mentoniano, podendo ter três ramificações, que são responsáveis pela inervação do lábio inferior. Assim, ao realizar a osteotomia da mandíbula poderá haver o rompimento deste nervo, resultando na alteração da sensibilidade ao estímulo do lábio inferior. Outros estudos apontam também complicações como infecções devido a má administração de antibióticos entre o pré e pós operatório, além da exposição dos materiais de fixação; e em adição náuseas e vômitos, podendo ser relacionados pela ingestão de sangue e a irritação do estômago após horas de jejum pré operatório somado ao tempo cirúrgico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, as complicações pós-cirúrgicas estão relacionadas ao profissional e ao paciente, já que estas podem variar em gravidade e duração; podendo ser gerenciáveis com acompanhamento odontológico, visto que em muitos dos casos são reversíveis. Sendo assim, sugerimos a possibilidade do aumento de pesquisas em campo para detectar cada vez mais as situações de possíveis complicações, e assim, possibilitar uma boa recuperação a cada vez mais pacientes. **Palavras-chave:** Cirurgia Ortognática, negligência do profissional e/ou do paciente, Cirurgião Bucomaxilo.

¹ Graduanda em Odontologia das Faculdades Nova Esperança (FACENE)

² Professora Doutora do curso de odontologia das Faculdades Nova Esperança (FACENE)

³ Professor Mestre do curso de odontologia das Faculdades Nova Esperança (FACENE)

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A DOENÇA MÃO-PÉ-BOCA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Láisa Mickaelle dos Santos Moraes¹

Maria Vitória Medeiros de Araújo¹

Hilan Davi Nunes Medeiros¹

Pedro Ivo Leite Batista¹

Thayná da Silva Rodrigues¹

Emanuelle Silva de Mélo²

INTRODUÇÃO: A doença mão-pé-boca é uma infecção viral presente no Brasil, caracterizada por afetar gravemente crianças de até cinco anos de idade, no entanto, pode acometer pessoas de várias faixas etárias. Além disso, a forma de transmissão é através do contato com fezes, espirros e salivas infectadas pelo vírus *coxsackie*. Logo, ações de conscientização à comunidade são imprescindíveis, visto que, facilitam o processo de prevenção e diminuição do impacto.

OBJETIVO: Relatar a experiência de uma ação educativa sobre uma doença endêmica, denominada mão-pé-boca, na disciplina de Extensão Curricular. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de uma vivência no dia 30/08/2023, por discentes do segundo período de Odontologia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, na disciplina de Extensão Curricular em Práticas Integradoras Multidisciplinares & Ensino/Serviço/Comunidade. Foi realizada uma ação educativa sobre uma das principais endemias que afeta a população, denominada doença mão-pé-boca, levando em consideração as origens dessa endemia, as formas de tratamento, diagnóstico e prevenção. A ação contou com a presença de 30 usuários que estavam presentes em salas de espera na clínica-escola de Medicina do Centro de Saúde Nova Esperança. Procurou-se desenvolver uma palestra com linguagem acessível ao público.

RESULTADOS: Ao longo da palestra, a introdução de imagens sobre a doença, além da entrega de folhetos contendo informações sobre transmissões, sintomas, diagnóstico e tratamento da doença, facilitaram o entendimento e a aproximação com o público. Obteve-se rendimento satisfatório, pois, a infecção era desconhecida e causou curiosidades, além de relatos de casos na família, o que demonstrou o interesse dos indivíduos. A experiência mostrou-se importante, posto que, contribuiu também para a afinidade com o público. A ação colaborou de forma enriquecedora, uma vez que, possibilitou a troca educativa dos discentes com a comunidade, que ao longo das palestras se mostraram atenciosos e tiraram dúvidas. As ações propostas pela extensão curricular são os pilares da tríade ensino-pesquisa-extensão, pois favorecem o desenvolvimento de habilidades e competências cruciais para os acadêmicos que, ao promoverem a comunicação precoce com a comunidade, estabelecem maior confiabilidade, criatividade e autonomia. Em relação à palestra sobre a doença mão-pé-boca, observou-se que apenas um dos pacientes ouvintes tinha conhecimento sobre a doença, o que mostra que essa enfermidade é desconhecida pela população e revela a importância da ação educativa feita ao público, posto que, os mantém informados. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se a relevância da extensão curricular no compromisso com a formação profissional dos estudantes da saúde e frente à promoção da saúde, possibilitando o estreitamento de vínculo estudantes-comunidade e a diminuição do impacto de doenças infecciosas, como da doença mão-pé-boca.

Palavras-chave: Doença Endêmica. Doença Mão-pé-boca. Educação em Saúde.

¹ Discente do Curso de Odontologia, FACENE

² Docente/orientadora, FACENE.

ELEVAÇÃO DE MARGEM PROFUNDA (EMP) ASSOCIADA À RESTAURAÇÃO INDIRETA POSTERIOR: ABORDAGEM REABILITADORA NÃO CIRÚRGICA, UM RELATO DE CASO.

Edson de Figueiredo Lima Neto¹

Rachel Christina de Queiroz Pinheiro²

Introdução: A elevação de margem profunda (EMP) ou realocação de margem coronal, se define pela elevação de uma margem em sua maioria subgingival, com o uso de materiais restauradores como a resina composta, adaptados por meio de sistemas de matrizes e técnicas incrementais, visando a potencialização da adesão e diminuição da contração de polimerização. A elevação de margem com resina composta se torna, cada vez mais, decisão determinante na conduta operatória, pois pode culminar, muitas vezes, em um manejo minimamente invasivo, com reconstruções totalmente feitas em compósitos, sem a necessidade de preparos para coroas, nem de abordagens invasivas do ponto de vista periodontal, como demonstra R.A. Bresser em seu acompanhamento de 12 anos de reabilitações indiretas em resina composta com EMP; expondo, além disso, uma taxa de sucesso de 94% (Bresser R. A.; 2019). Tudo isso devido aos efeitos vantajosos secundários, derivados também de um término de mais fácil impressão e de mais previsível adesão. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é demonstrar a aplicabilidade e replicabilidade da técnica, pondo em cheque seus benefícios para a previsibilidade nas tomadas de decisão e, conseqüentemente, para a resolução do caso. Além da EMP se apresentar como uma abordagem alternativa para casos que não necessitam necessariamente de um aumento de coroa clínico. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino foi encaminhada para a clínica integrada de prótese e periodontia, com indicação para aumento de coroa clínico para sucessiva reabilitação OD do dente 46. O elemento passou por um tratamento endodôntico e foi selado com um obturador provisório. Foram feitas radiografias interproximais e, com sondagens nos sítios periodontais, confirmou-se a distância de apenas 1,5mm para a crista óssea. Mas, para evitar procedimentos cirúrgicos, que igualmente não condiziam com os desejos da paciente, partiu-se para a elevação da margem a partir de procedimentos restauradores. Depois da remoção de todo o material provisório, foi realizado o isolamento absoluto do campo operatório com o uso de fitas de teflon para o afastamento do tecido gengival remanescente e melhor visualização do término. Por se tratar de uma dentina profunda, a qual possui excessivo diâmetro em seus túbulos, optou-se por um sistema autocondicionante de 2 passos (AMBAR Universal APS-FGM) após o condicionamento seletivo do esmalte. Com selamento dentinário imediato e resin coating; para a elevação de margem propriamente dita, foi selecionada uma matriz de cobre por sua rigidez e a resina A3D da FORMA, realizando incrementos de 1mm consecutivos. Devido às dimensões da cavidade, foi feita uma biobase e logo em seguida moldagem com silicone de adição para confecção de peça indireta. Feita em resina composta, foi cimentada na segunda sessão com cimento dual e já possui 5 meses de acompanhamento com perfil de emergência radiográfico satisfatório. **Conclusão:** A elevação de margem profunda (EMP) é uma abordagem não cirúrgica que traz coerência entre evidências científicas e o comportamento clínico; além da previsibilidade agregada à união compósito/compósito na cimentação e à interface coesiva da resina indireta mais superficial.

Palavras-chave: Reabilitação. Aumento da Coroa Clínica. Resinas Compostas.

¹ Acadêmico do Curso de Odontologia da UNIPÊ

² Professora Mestre do Curso de Odontologia da UNIPÊ

FACELIFT, REJUVENESCIMENTO CIRÚRGICO DA FACE

Anna Vithoria da Silva Ferreira 1

Larissa Nunes da Silva ¹

Eliane Ferreira Aquino ¹

Hellen Bandeira de Pontes Santos ²

Joselio Soares de Oliveira Filho ³

Introdução: Um dos principais fatores do envelhecimento é a presença de mudanças marcantes na face. A crescente demanda dos pacientes por melhores resultados estéticos impõe desafios numa busca crescente para melhores resultados. O facelift cirúrgico, também conhecido como ritidoplastia, é cirurgia que busca combater essas alterações. Apresenta uma padronização da técnica com o objetivo de tratar o terço inferior da face e o pescoço, com menores cicatrizes, plicatura do SMAS, sistema musculoaponeurótico superficial, em todos os pacientes e utilização de pontos de adesão para redução de hematomas. O descolamento moderado permite um retorno mais rápido do paciente às suas atividades. **Objetivo:** O procedimento cirúrgico com predominância estética, tem como objetivo analisar os resultados, que segue um padrão em seus diversos métodos, onde o principal é o descolamento e dobradura do SMAS com soluções mais naturais e com menos taxas de intercorrências no pós operatório, podendo também ter um retorno prévio. **Métodos:** Os métodos utilizados nessa pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em artigos disponíveis nas bases de dados online da Scientific Electronic Library Online (SciELO) entre os anos de 2010-2023. Foram incluídos artigos publicados em texto completo nos idiomas português ou inglês. **Resultados:** É realizada drenagem linfática a partir de sete dias e com duas semanas observou-se uma redução considerável do edema. A abordagem multidisciplinar é fundamental para um resultado mais eficaz, a cirurgia plástica e a dermatologia, favorecerá maior integralidade na atenção do paciente e, certamente, favorecerá o sucesso do procedimento. Após um mês não se observa mais edema. As complicações observadas foram bem menores, onde os hematomas se restringiram a pequenas regiões drenadas por punção transcutânea com 7 dias. **Conclusão:** Concluimos que a técnica do facelift cirúrgico é eficaz, com cicatrizes reduzidas e poucas complicações, favorecendo o retorno precoce dos pacientes às suas atividades cotidianas. Com essa pesquisa é possível concluir alguns fundamentos considerados essenciais na ritidoplastia, enfatizando o potencial benefício de uma abordagem multidisciplinar para um melhor resultado. Contudo, na literatura não foi encontrado pesquisas suficientes para dar auxílio a essa discussão sobre a abordagem à cerca do rejuvenescimento cirúrgico da face. Dessa forma, sugerimos novas pesquisas que apresentem um número maior de casos relacionados a ritidoplastia com mais pacientes e técnicas atuais.

Palavras-chave: Facelift. Ritidoplastia. Cirurgia plástica. Rejuvenescimento cirúrgico. Cirurgia da face.

¹ Acadêmico do Curso de Odontologia da FACENE - Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança;

² Professora Doutora do Curso de Odontologia da FACENE - Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança;

³ Professor Mestre do Curso de Odontologia da FACENE - Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança;

FOTOBIMODULAÇÃO NA MUCOSITE ORAL VOLTADA PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Amaury Barreto Da Silva Júnior 1

Bianca Helena De Lima 1

Caroline Prieto Pedroso 1

Erick Lourran Rodrigues De Oliveira¹

Maria Do Carmo Dos Santos Victor 1

Hellen Bandeira De Pontes Santos 2

Introdução: A mucosite oral, é uma complicação comum na vigência de radioterapia e quimioterapia. Ulceração, hemorragia, edema e dor estão relacionadas aos sinais e sintomas que afetam nutrição, fala, ingestão do paciente. A fotobiomodulação (FBM), tem como princípio usar a luz invisível infravermelha ou vermelha para estimular respostas biológicas, através do estímulo produção de ATP das células à quais o laser é aplicado. **Objetivo:** A revisão de literatura, tem como objetivo, evidenciar a eficiência da fotobiomodulação como auxiliar no tratamento à mucosite oral, através da melhora da incidência e gravidade das lesões apresentadas. **Métodos:** Através da revisão de literatura, utilizando as palavras-chaves listadas, pesquisou-se nas bases de dados do PubMed, Scielo, livros científicos da área de laserterapia e patologia oral, como base para o ensaio a seguir. Tendo como critério de inclusão ensaios publicados no período de 2013 à 2023. **Resultado:** A aplicação do laser, em locais o qual há um propagação da luz, com o princípio da monocromaticidade, desencadeia através da absorção de fótons, a modulação do processo inflamatório e alívio da dor, causando alívio e melhora na incidência de novas lesões em pacientes com mucosite oral. A melhora nas lesões apresentadas acarretou no avanço à nutrição, ingestão e deglutição dos pacientes. **Conclusão:** A fotobiomodulação na mucosite oral mostrou se uma terapia eficaz e vantajosa no manejo clínico.

Palavras-chave: Mucosite. Terapia a laser. Estomatologia. Neoplásia.

¹ Acadêmico do Curso de Odontologia da FACENE

² Professora Doutora do Curso de Odontologia da FACENE

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL EM MULHERES TRANS: REVISÃO DE LITERATURA

Keven Adley Queiroz da Silva Sarmiento 1

Klaydiane Silva de Oliveira ¹

Nicolle da Silva Macedo ¹

Goldemberg Silva de Moraes ²

Josélio Soares de Oliveira Filho ³

Introdução: Às mulheres trans, frequentemente, sofrem violências físicas e emocionais devido à orientação sexual e à expressão de gênero. Além de serem excluídas da sociedade, em virtude da sua aparência (traços masculinos). Dessa forma, o profissional cirurgião dentista pode amenizar essa problemática realizando procedimentos minimamente invasivos com finalidade de trazer para essa paciente mais autoestima e qualidade de vida. Este estudo tem como objetivo analisar os procedimentos da harmonização facial que possibilitam a feminização facial em mulheres trans. **Objetivo:** Realizar um levantamento por meio de pesquisa bibliográfica acerca da temática: feminização de mulheres trans a partir de procedimentos estéticos. **Método:** Trata-se de um estudo realizado por meio de levantamento bibliográfico, no período de 2013 a 2023, nas seguintes bases de dados LILACS e PubMed. Os descritores utilizados para a pesquisa foram: “feminização”, “facial”, “gênero”, “trans” e “harmonização” (pesquisa realizada com artigos em português). **Resultados:** Análises parciais sinalizam bons resultados na vida das mulheres trans que fizeram procedimentos, com o objetivo de alterar características faciais, tornando os traços mais delicados e femininos. Na harmonização orofacial os procedimentos que podem colaborar na estética da paciente são: alinhamento dos dentes, gengivoplastia, rinomodelação, Fios de PDO, preenchimentos no mento, região malar, lábios, região frontal, região zigomático, entre outros procedimentos. Vale ressaltar que, é de extrema importância escolher profissionais experientes e especializados em procedimentos estéticos para garantir resultados seguros e satisfatórios. **Conclusão:** Portanto, é preciso destacar que a revisão revela a importância dos procedimentos estéticos avançados, especialmente no processo de feminização de mulheres trans, tendo como principal alvo o bem-estar dessa população, mediante ao resgate de sua personalidade e autoestima.

Palavras-chaves: Pessoas transgênero; Feminização; Estética dentária.

¹ Graduando em Odontologia nas Faculdades Nova Esperança – FACENE

² Egresso de Odontologia nas Faculdades Nova Esperança - FACENE

³ Professor em Anatomia da Faculdade Nova Esperança, Mestrado em Patologia, Especialista em Estética Avançada

IMPORTÂNCIA DE AÇÕES COLETIVAS EDUCACIONAIS EM SAÚDE BUCAL VOLTADA AO PÚBLICO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Heloísa Pereira do Amaral

Giovanna Ádria Duarte Cavalcante¹

Isadora Ferreira de Araújo¹

Maria Eduarda Camilo de Pinho Marques¹

Matheus Victor de Carvalho Rufino²

Mara Ilka Holanda de Medeiros Batista³

Introdução: No artigo 2 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), está presente a formação de valores, reconhecendo a importância da aprendizagem dos valores na educação, juntamente à aquisição de conhecimentos, competências e habilidades. A disciplina de extensão curricular na graduação possui esse papel, visto que proporciona formação científica, profissional e cidadã, por meio de práticas dos direitos e deveres sociais, com consequente garantia de qualidade de vida para todos. Ademais, a extensão curricular é caracterizada como um processo educativo dinâmico que promove flexibilidade curricular. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar sobre um dia de ação educativa em saúde bucal, realizado por discentes do terceiro período de odontologia da Faculdade Nova Esperança. **Relato de experiência:** A ação foi voltada para crianças de cinco a seis anos de uma creche pública no bairro Valentina de Figueiredo, na cidade de João Pessoa-PB. A ação fez parte das atividades propostas pela disciplina de Extensão Curricular em Integração Ensino/Serviço/ Comunidade na Odontologia I, com objetivo de promover educação em saúde bucal atrelada à prevenção da cárie dentária. Algumas semanas antes da visita à escola, iniciou-se o planejamento da pauta que seria abordada juntamente com o planejamento dos materiais educativos, visando o público-alvo. Em meio ao planejamento, decidiu-se focar na educação sobre a dieta cariogênica, visando o repasse do conteúdo com linguagem adequada para os infantes, com fim de melhor entendimento pelo público. Para fixação do conteúdo e com objetivo de dinamizar a ação, foi elaborada uma caixa lúdica com dois compartimentos em forma de boca para que as crianças identificassem os alimentos cariogênicos e os não cariogênicos. No dia da ação educativa, foi realizado a palestra sobre o conteúdo de forma bastante interativa, orientando sobre a forma correta de realizar a escovação e foi realizada a dinâmica. Para o término da experiência, foi feita a aplicação tópica de flúor em todos os escolares, e distribuição de um kit de higiene bucal, contendo uma escova de dentes e um dentífrico fluoretado infantil. **Conclusão:** Diante da experiência, torna-se perceptível a importância do graduando em odontologia e seu contato direto com o público precocemente vulnerável através das ações de promoção à saúde dental, as quais são indispensáveis para o desenvolvimento como futuro profissional. Através da prática e experiência proporcionada, as crianças foram conscientizadas através de técnicas educativas sobre higienização e importância da dieta para manutenção da homeostase bucal. Portanto, os acadêmicos atuam para o

¹ Acadêmico do Curso de Odontologia da FACENE

² Acadêmico do Curso de Odontologia da UFPB

³ Professora do Curso de Odontologia da FACENE

cumprimento da lei e colaboram para a mudança pessoal e comunitária, buscando uma melhor qualidade de vida para as crianças da comunidade.

Palavras-chave: Saúde Coletiva. Educação em Saúde Bucal. Criança.

MANIFESTAÇÃO ORAL CAUSADA POR DEFICIÊNCIA DE VITAMINA B12: RELATO DE CASO CLÍNICO

Isabel Alves Oliveira¹

Maria Gabriela Venâncio Régis¹

Rhuan Alexandre Pereira da Silva¹

Thainara Leonel de Lima¹

Laura Lindiana Lima Gomes de Oliveira¹

Hellen Bandeira de Pontes Santos²

Introdução: A vitamina B12 é um hidrossolúvel importante para os processos metabólicos, é obtida através da alimentação de origem animal. Tendo sua deficiência com maior frequência em pacientes idosos, entre 60 e 80 anos. Podendo ocasionar sérios problemas dermatológicos, hematológicos e neurológicos. A falta de vitamina B12 pode gerar condições incomuns, como anemia perniciosa. A doença é uma anemia megaloblástica causada por uma destruição autoimune das células parietais do estômago, que leva à deficiência de fator intrínseco, sendo assim causando má absorção da cobalamina (vitamina B₁₂). Os sintomas sistêmicos podem ser fadiga, fraqueza, dificuldade de respirar, dores de cabeça, e sensação de desmaio, os orais podem ser a sensação de queimação da língua, dos lábios e da mucosa jugal. O exame clínico pode mostrar áreas focais de eritema e atrofia da mucosa oral. A doença só pode ser diagnosticada após o resultado do hemograma. Quando houver a confirmação da anemia perniciosa, o tratamento deve iniciar o mais rápido possível. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de lesão oral causada pela deficiência da vitamina B₁₂. **Relato de caso:** Paciente M.A.N.R, sexo feminino, 31 anos de idade leucoderma, compareceu a clínica escola de odontologia da Faculdade Nova Esperança em João Pessoa-PB, relatando que teria uma “mancha em sua língua” que causava ardência na boca agravando quando se alimentava, também chegando a dificultar na hora da sua higienização. Ao exame físico intra oral, foram observadas lesões ulceradas, eritematosas e multifocalizadas localizadas no dorso de língua, com sintomatologia dolorosa, e crescimento significativo em torno de 2 meses. Após o exame clínico foi levantado a hipótese da deficiência B₁₂, sendo prescritos exames complementares como o hemograma, ferritina, ácido fólico, vitamina D, glicemia, FAN (Fator Antinuclear), para a confirmação do diagnóstico. Após os resultados dos exames, foi constatado a deficiência de cobalamina. Sendo prescrito a solução de Propionato de Clobetasol 0,05%, 3 vezes ao dia durante 14 dias, bem como Bepantol Derma para a melhora dos sintomas orais, suplementação de 1000 microgramas de vitamina B₁₂, recomendações, encaminhamento ao hematologista, e seu retorno semanal para acompanhamento. **Conclusão:** A deficiência de vitamina b₁₂ pode ocasionar lesões na mucosa, que podem não ser corretamente diagnosticadas, ocasionando consequências graves. Dessa forma, é importante conhecer as características clínicas e o tratamento adequado da lesão para o seu diagnóstico precoce e tratamento correto.

Palavras-Chave: Anemia perniciosa. Vitamina B₁₂. Manifestações orais.

¹ Acadêmica do curso de odontologia-Facene

² Professora Doutora do curso de odontologia da Facene

MUCOCELE EM LÁBIO INFERIOR CAUSADA POR TRAUMATISMO: RELATO DE CASO

Maria do Carmo dos Santos Victor¹
Laura Lindiana Lima Gomes de Oliveira¹
Rafaela Thayná dos Santos Gonçalves¹
Marcelo Luiz Arco-verde da Silva¹
Maria Gabriela Venâncio Regis¹
Amaro Lafayette Nobre Formiga Filho²

Introdução: A mucocele trata-se de uma lesão benigna de origem traumática, causada pelo acúmulo de mucina no tecido conjuntivo, podendo ser classificada em dois tipos: cisto mucoso por extravasamento e o fenômeno de retenção de muco. Pode ser localizada em qualquer região da mucosa jugal, tendo predominância no lábio inferior. Clinicamente, apresenta-se como um aumento volumétrico, flutuante a palpação, de coloração semelhante a mucosa. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de mucocele e seu tratamento de escolha, a remoção cirúrgica. **Relato de caso:** Paciente V. R. O. S., gênero feminino, melanoderma, com 17 anos, compareceu a clínica escola de odontologia da Facene, relatando ter “uma bolha mole” na região de lábio. Durante a anamnese foi relatado que a paciente sofreu traumatismo na região devido a prática esportiva. Após o trauma, houve o surgimento da lesão, com aumento volumétrico de cerca de um mês. Durante esse período, a lesão apresentou-se assintomática e rompeu-se naturalmente, com a recidiva após quinze dias na mesma localização. O tratamento de escolha foi a excisão cirúrgica, com a técnica da enucleação da lesão. O pós-operatório foi satisfatório, sem intercorrência, e não houve recidiva da lesão. **Conclusão:** A mucocele é uma das lesões benignas mais frequentes na cavidade bucal, e dessa forma é importante conhecer as características clínicas e o tratamento adequado da lesão. O tratamento proposto foi a remoção cirúrgica, que mostrou ser uma técnica relativamente simples, rápida, segura e com bom prognóstico.

Palavra-chave: Cisto. Lesão benigna. Mucocele

¹ Acadêmico do curso de odontologia-Facene

²Professor Doutor do curso de odontologia da Facene

O USO DA FOTOBIMODULAÇÃO NA HIPOSSALIVAÇÃO COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA PARA O MANEJO DA HIPOSSALIVAÇÃO.

Hilan Davi Nunes Medeiros¹

Karen Helena Alves Araújo¹

Láisa Mickaelle dos Santos Moraes¹

Maria Vitória Medeiros Lucena de Araújo¹

Hellen Bandeira de Pontes Santos²

INTRODUÇÃO: O tratamento contínuo com radioterapia na região de cabeça e pescoço, bem como o estímulo de fatores adjuvantes são os principais elementos que contribuem para a incidência de problemas estomatológicos como os associados as disfunções das glândulas salivares. A fotobiomodulação vem sendo campo de estudos de diversas áreas, dentre elas a odontologia, com viés sobre a fundamentação do laser de baixa potência como terapia para renovação das funções celulares de glândulas produtoras de saliva, que são acometidas por processos de radioterapia causando assim a hipossalivação no paciente. Sendo assim, é caracterizada pela baixa produção salivar. O uso da fotobiomodulação com lasers de baixa potência, em seu espectro vermelho, tem promovido a reabilitação das glândulas responsáveis no processo de salivação, graças aos mecanismos que estimulam as células à regeneração das funções salivares. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura sobre a fotobiomodulação na renovação celular das glândulas produtoras de saliva, enfatizando as vantagens oferecidas pela técnica aplicada a odontologia clínica. **MÉTODOS:** O trabalho consiste em uma revisão de literatura narrativa produzida através de estudos teóricos científicos, como estratégia foi realizada uma busca bibliográfica utilizando as bases de dados eletrônicas Public Medline (Pubmed) e Scielo de 2010 a 2020. **RESULTADOS:** O principal efeito da fotobiomodulação é a estimulação da enzima Citocromo C oxidase na mitocôndria, resultando em vias de sinalização celular ativadas, um tipo de interação entre luz com baixa densidade de energia e células de tecidos sem efeitos térmicos. A utilização de terapias fotobiomoduladoras com o laser de baixa potência na aplicação em pacientes com hipossalivação tem demonstrado ótimos resultados quanto a regeneração e consequente função das glândulas salivares. O mecanismo de ação do laser tem efeito benéfico ao paciente, já que o mesmo apresentando estado crônico de hipossalivação, requer a utilização do laser para inibição da enzima envolvida, levando-o ao quadro agudo, para que a regeneração celular seja mais eficaz. **CONCLUSÃO:** O uso da técnica de fotobiomodulação na área odontológica é recente, e vem trazendo inúmeros benefícios aos pacientes que tiveram as funções das glândulas salivares afetadas pela radioterapia. Assim, conhecer os fundamentos que embasam a laserterapia como fotobiomoduladores às glândulas salivares, requer um aporte de conhecimento sobre sua aplicabilidade, analítica ao caso, para promover a regressão do quadro clínico, promovendo a reabilitação do paciente.

Palavras-Chave: Salivação. Lasers. Reabilitação. Glândulas. Salivares

¹ Discente do curso de Odontologia, FACENE

² Docente/Orientadora, FACENE.

O USO DE SELANTES NA PREVENÇÃO DE CÁRIE – REVISÃO DE LITERATURA

João Victor Monteiro Moura¹

Estephania Pereira de Souza¹

Julio César Monteiro Moura¹

Lindemberg Felismino Sales¹

Pedro Paulo Albuquerque²

Introdução: Superfícies oclusais nos dentes posteriores podem ser consideradas regiões de maior suscetibilidade à doença cárie em função de características anatômicas como de cicatrículas e fissuras. Com o intuito de prevenir o surgimento de lesões de cárie nessas regiões os cirurgiões-dentistas podem empregar uma série de procedimentos preventivos nos quais podemos incluir o uso dos selantes. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca do uso dos selantes na prevenção de cárie. **Métodos:** Realizar uma revisão de literatura a partir da seleção de artigos científicos originais e de revisão indexados nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), portal da Univesidade Metodista de São Paulo, portal da Univsidade de Lisboa Faculdade de Medicina Denária. Os critérios de inclusão e exclusão foram definidos por artigos escritos nos idiomas português e espanhol, publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** Os selantes são indicados como método de prevenção à cárie principalmente em pacientes com alto risco de desenvolvimento da lesão atuam como barreira mecânica com a finalidade de isolar fisicamente a superfície oclusal do biofilme cariogênico e seus subprodutos ácidos. Existem dois tipos de selantes, os resinosos e os ionoméricos, são os mais utilizados na clínica diária, o selante resinoso de forma geral, apresenta superioridade em retenção e penetração nas microporosidades do esmalte condicionado e também apresentam diferentes matizes: transparente, opaca ou cromatizada, sendo as duas últimas mais utilizadas na clínica diária, devido à facilidade em sua visualização durante a aplicação. Diferentemente dos resinosos, os selantes ionoméricos são menos sensíveis a umidade por apresentarem características hidrofílicas, os selantes à base de cimento ionómero de vidro promovem prevenção de carie, além disso, o fluor liberado pelo CIV pode agir não só na resistência da estrutura dental, mas também controlar o crescimento de *S. mutans*. Além do mais, pode auxiliar na diminuição do acúmulo de biofilme (CORTEZ Et., al, 2018). **Conclusão:** Conclui-se que o uso de selantes resinosos de fossas e fissuras ainda é um método eficaz na prevenção de cáries oclusais, por evitar a instalação e a progressão da doença sobre o elemento dentário.

Palavras-chave: Selantes. Cimento de ionômero de vidro. Selante resinoso. Cárie dentária.

1 Acadêmicos do Curso de Odontologia da Uninassau João Pessoa

2 Professor Dr. do Curso de Odontologia da Uninassau João Pessoa

PREVALÊNCIA DE LESÕES DE ATRIÇÃO DENTAL EM PACIENTES JOVENS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE ODONTOLOGIA

Gabriel Fellipe da Silva ¹

Calyne Raquel de Sobral ¹

João Junho Galdino ¹

Nicolle da Silva Macedo ¹

Ana Kamylla Amorim Saraiva de Carvalho ²

Isabelle Lins Macêdo de Oliveira ³

Introdução: A atrição dental é uma lesão não cariosa caracterizada pela perda de tecido mineralizado envolvendo superfícies incisais e oclusais dos dentes. Sua etiologia é multifatorial e o tratamento desse tipo de lesão varia de acordo com a condição do paciente, compreendendo procedimentos menos invasivos até tratamentos mais complexos. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento, por meio da aplicação de um formulário e observação clínica, sobre a prevalência de lesões de atrição dental em pacientes jovens atendidos na clínica-escola de Odontologia das Faculdades Nova Esperança, localizada na cidade de João Pessoa - PB. **Método:** Foi realizado um estudo observacional transversal com análise descritiva, no qual foi utilizada a técnica de pesquisa por observação direta extensiva, através da avaliação do prontuário clínico juntamente com a aplicação de um formulário. A amostra da pesquisa foi composta por 12 pacientes jovens correspondente à faixa etária entre 18 a 24 anos e que atendiam aos critérios de elegibilidade da pesquisa. **Resultados:** Os resultados obtidos foram que 83% dos pacientes entrevistados apresentavam lesões de atrição dental, no qual os elementos dentários mais acometidos foram os dentes anteriores, sendo o grau de desgaste dentário a nível de esmalte. Observou-se também que o gênero mais prevalente foi o feminino (60%). Além do mais, vários fatores podem estar associados à lesão de atrição dental, apresentando percentuais consideráveis como: hábito de roer unhas (75%), distúrbios psicossomáticos (75%), consumo de alimentos ácidos (91,6%), prática de musculação (50%) e hipersensibilidade dentinária (58,33%). **Conclusão:** Com base nos resultados obtidos, constata-se que a prevalência das lesões de atrição dental nos pacientes jovens atendidos na clínica-escola de odontologia da Faculdade Nova Esperança mostrou-se alta, podendo ter associação de diversos fatores. Os pacientes entrevistados receberam as devidas orientações quanto a prevenção e tratamento dessas lesões.

Palavras-chave: Desgaste dentário. Diagnóstico Clínico. Força Oclusal.

¹ Acadêmico do Curso de Odontologia da FACENE

² Egressa do Curso de Odontologia da FACENE

³ Professora Doutora do Curso de Odontologia da FACENE

PREVALÊNCIA DE SENSIBILIDADE PÓS-OPERATÓRIA EM RESTAURAÇÕES DE RESINA COMPOSTA EM PACIENTES ATENDIDOS EM CLÍNICA ESCOLA DAS FACULDADES NOVA ESPERANÇA

Maria Eduarda Camilo de Pinho Marques¹

Matheus Andrews dos Santos¹

Leon Trotsky Santana da Silva¹

Arthur Gabriel Gouveia Mendes de Melo¹

Tayse Angélica Rodrigues de Souza²

Isabelle Lins Macêdo de Oliveira³

Introdução: A resina composta tem sido o material de escolha para restaurações em dentes posteriores, porém há grande incidência de sensibilidade pós-operatória frente a essas restaurações. A sensibilidade pós-operatória tem origem multifatorial e é descrita como uma dor moderada de curta duração associada à mastigação, que surge espontaneamente ou a partir de estímulos. **Objetivo:** O estudo teve o objetivo de realizar um levantamento sobre a prevalência de sensibilidade pós-operatória de restaurações em resina composta em pacientes atendidos na Clínica Escola das Faculdades Nova Esperança, através da aplicação de um questionário. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal com análise descritiva, no qual foi utilizada a técnica de observação direta extensiva. A amostra foi composta por 52 pacientes que realizaram restaurações com resina composta em dentes posteriores (classes I e II) em até 30 dias da aplicação da pesquisa. A coleta de dados ocorreu de forma on-line, através do preenchimento do questionário aplicado via google forms. Os dados coletados foram transcritos e tabulados, em planilha Excel e foram apresentados, descritivamente, sob a forma de tabulação gráfica. **Resultados:** A incidência de sensibilidade pós-operatória em restaurações de resina composta foi de 15,4% para sensibilidade espontânea e 24,9% para sensibilidade estimulada. Com relação à intensidade de dor, a partir da Escala Numérica de Dor (NRS), 5 pacientes apresentaram sensibilidade leve e 8 pacientes apresentaram sensibilidade moderada. **Conclusão:** A prevalência de sensibilidade pós-operatória em restaurações de resina composta em dentes posteriores realizadas em pacientes atendidos na Clínica Escola das Faculdades Nova Esperança foi baixa. E o grau de intensidade de sensibilidade pós-operatória com aplicação da escala numérica de dor variou de leve a moderado para os pacientes que relataram sensibilidade pós-operatória.

Palavras-chave: Sensibilidade dentária. Resinas compostas. Prevalência. Dor.

¹ Acadêmico do Curso de Odontologia da FACENE.

² Egressa do Curso de Odontologia da FACENE.

³ Professora Doutora do Curso de Odontologia da FACENE.

PREVALÊNCIA DOS TIPOS DE LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS EM PACIENTES ADULTOS JOVENS ATENDIDOS NA CLÍNICA-ESCOLA DAS FACULDADES NOVA ESPERANÇA

Taciana Gonçalves da Silva 1

Camilly Goulart Almeida 1

Isabel Alves Oliveira 1

Thainara Leonel de Lima 1

Eslen Carla Ferreira de Araújo Vasconcelos 2

Isabelle Lins Mâcedo de Oliveira 3

Introdução: O surgimento das lesões cervicais não cariosas (LCNC), tem se tornado cada vez mais comum na prática clínica odontológica. Como o desgaste dentário está relacionado com o processo normal de envelhecimento, é comum observar a presença de lesões cervicais em pacientes adultos. **Objetivo:** Esse estudo objetivou realizar um levantamento, através da aplicação de um formulário, sobre a prevalência dos tipos de lesões cervicais não cariosas em pacientes adultos jovens atendidos na clínica-escola das Faculdades Nova Esperança (FACENE). **Métodos:** Tratou-se de um estudo transversal com análise descritiva. Foi utilizada técnica de pesquisa por observação direta extensiva, por meio da aplicação de um formulário. Durante o preenchimento do formulário, foi realizada uma anamnese e exame clínico com o intuito de fazer o diagnóstico das LCNC. A população dessa pesquisa foi composta por pacientes adultos jovens atendidos na clínica-escola de Odontologia da FACENE, com idades entre 25 e 44 anos e que possuísem LCNC. A amostra foi composta por 9 pacientes. Os dados levantados foram tabulados no programa Microsoft Excel, posteriormente foram submetidos à análise estatística pelo software Statistical Package for the Social Science (SPSS) 21.0. **Resultados:** Os resultados referentes à prevalência dos tipos de LCNC mostraram que houve uma maior frequência entre a abfração (44,4%) e abrasão (44,4%) dentre os tipos de LCNC, e houve associação das LCNC em 66,7% dos pacientes observados. A maior frequência de associação foi entre abrasão e biocorrosão, totalizando 66,66% dos casos. Os pré-molares foram os dentes mais acometidos, 88,8% dos pacientes possuíam pelo menos um pré-molar afetado por LCNC. **Conclusão:** As lesões cervicais de abfração e abrasão apresentaram maior prevalência entre os tipos de LCNC em pacientes adultos jovens atendidos. Houve associação das LCNC na maioria dos pacientes observados. O grupo de dentes pré-molares foi o mais acometido e a maioria dos pacientes apresentou hipersensibilidade dentinária e retração gengival.

Palavras-chave: Prevalência. Abrasão dentária. Erosão dentária

¹ Acadêmicas do Curso de Odontologia da FACENE

² Egressa do Curso de Odontologia da FACENE

³ Professora/Orientadora, do Curso de Odontologia da FACENE

PREVALÊNCIA E CLASSIFICAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES IMPACTADOS DE UMA CLÍNICA RADIOLÓGICA DE JOÃO PESSOA/PB

Beatriz Mirelly Queiroz Limeira²¹

Raianny Ingrid do Nascimento Chaves Brito¹

Fernanda Clotilde Mariz Suassuna²

Introdução: Os cirurgiões-dentistas enfrentam desafios nas exodontias de terceiros molares, e por isso, no cotidiano clínico, se faz necessário que o profissional saiba as indicações de exodontia para remoção destes dentes, assim como sua classificação, a realização de um adequado planejamento. Este estudo teve como objetivo avaliar e classificar de forma descritiva e quantitativa terceiros molares superiores e inferiores. **Método:** A pesquisa tratou-se de um estudo transversal do tipo observacional retrospectivo. A amostra foi composta por 498 radiografias panorâmicas do Centro de Imagens Odontológicas da FACENE, no período de 2019 a 2023. **Discussão e resultados:** A partir da pesquisa realizada, foi possível constatar que há uma maior prevalência de dentes terceiros molares no sexo feminino. Com isso, pode-se dizer também que, neste mesmo sexo, as taxas de presença de dentes maxilares são maiores que as dos dentes mandibulares. Na classificação de Pell & Gregory, a posição ‘A’ foi a mais predominante em ambos os sexos. A classe I foi a mais presente em todos os terceiros molares. Em Winter, foi observado que a posição mais prevalente foi a Vertical, sendo a maioria pacientes eram do sexo feminino, entre 21 aos 30 anos de idade. Já o cisto paradentário, é mais prevalente no sexo feminino, em pacientes entre os 21 e 30 anos de idade. A pesquisa entrou em concordância com a maioria dos estudos selecionados. **Considerações finais:** A partir dos dados expostos e resultados obtidos, pôde-se perceber a importância do estudo para os cirurgiões-dentistas, para um melhor atendimento, através de um bom planejamento.

Palavras-chave: Radiografia; Dente Impactado; Terceiro Molar; Cirurgia Bucal

¹ Discente, Faculdade Nova Esperança - FACENE

² Docente, Faculdade Nova Esperança - FACENE

PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE ODONTOLÓGICA INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nicolle da Silva Macedo³¹

Maria Eduarda Camilo de Pinho Marques¹

Victor Manoel Suassuna Paiva¹

Rossana Larissa Lima da Silva¹

Mara Ilka Holanda de Medeiros Batista²

Bianca Oliveira Tórres³

INTRODUÇÃO: A introdução de ações e atividades integrativas são indispensáveis na graduação e de suma importância para população, principalmente, com atuação frente aqueles que se encontram em posição de vulnerabilidade. Mesmo nos tempos atuais muitos indivíduos possuem inúmeras necessidades quanto a saúde bucal, sendo um reflexo de diversos fatores (sociais, culturais, financeiros). Sabe-se que na infância ocorrem os primeiros desenvolvimentos dentários, logo, evidenciam-se as necessidades dos cuidados e educação de carácter odontológico e alimentar. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos discentes de odontologia frente a ação educativa para crianças em colégio público infantil. **MÉTODO:** A abordagem elaborada pelos graduandos constituiu-se a partir de um relatório em que estavam dispostos os tópicos: “introdução; projeto de ação educativa; roteiro da ação educativa”, onde foram discutidos quais seriam as metodologias, temática e materiais didáticos. Em segundo momento foram elaboradas as falas, propagando explicações sobre as características gerais da doença cárie, dieta cariogênica e não cariogênica, técnicas e frequência escovação. Além disso, houve a construção de um personagem lúdico e diversas brincadeiras contextualizadas com os informativos compatíveis com a faixa etária. Ao final, foi realizada a visita ao CMEI Mayara Lima e foi concretizada a ação que estava pré-estabelecida. Realizando a disseminação dos conhecimentos, presenteando as crianças com uma escova dental e, por fim, realizamos a aplicação tópica de flúor. **RESULTADO E DISCUSSÕES:** Em decorrência do trabalho desenvolvido e executado, foi possível a identificação de um déficit quanto às técnicas aplicadas a uma escovação eficaz e os alimentos que potencializam o surgimento de cárie, com isso, foram trabalhados pontos de reeducação. Reconhecendo que muitas crianças nunca haviam sido instruídas sobre tais preceitos, e outras não possuíam ao menos uma escova de dente pessoal. No contexto supracitado, foi evidenciado o notório impacto das ações extracurriculares. Visto a importância para a saúde odontológica infantil, que serão expressas em todo desenvolvimento deste indivíduo. Ademais, ações de cunho comunitário, resultam na proximidade do cirurgião-dentista com a realidade socioeconômica populacional e entaves futuros a serem combatidos profissionalmente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este tipo de atividade é imprescindível para o constante desenvolvimento empático e inclusivo dos acadêmicos de odontologia, buscando e propondo ações para a melhora da comunidade e redução das disparidades socioeconômicas que atingem nossa sociedade e afetam diretamente as nossas crianças. Além disso, cumprindo o requisito da Constituição Federal, através de ações de integração com proposta de conscientização lado a lado da educação, buscando acessibilidade sobre o conhecimento e melhora na saúde, qualidade de vida e bem-estar social.

Palavras-chave: Saúde odontológica; Infância; Educação; Conscientização.

¹ Discente em Odontologia, FACENE.

² Docente/ Orientadora em Odontologia, FACENE.

³ Docente em Odontologia, FACENE.

RETRATAMENTO DE CIRURGIA PARAENDODÔNTICA ASSOCIADA A ENXERTO ÓSSEO COM BIOMATERIAL – RELATO DE CASO

Guilherme Soares da Fonseca Ataíde¹

Caio Robson Luna Cruz¹

Mateus Correia Vidal Ataíde¹

Camila Beatriz Silva Nunes²

Andrelisse Solon Borges³

Introdução: Paciente do gênero feminino, 35 anos, compareceu ao CRAS - UFPB, o serviço foi procurado devido à dor espontânea no elemento 12. Ao exame físico intra-bucal, houve resposta positiva à percussão, foi observada presença de facetas no elemento. Na avaliação da tomografia, constatou-se a presença de obturação radicular com imagem sugestiva de lesão periapical. Diante da situação apresentada, foi proposta a cirurgia paraendodôntica com obturação retrógrada como alternativa mais eficaz e conservadora, para preservar a harmonia e estética bucal. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso de cirurgia paraendodôntica em paciente do sexo feminino. **Relato de caso:** Inicialmente foi realizada uma punção sanguínea no paciente para a confecção do L-prf e I-prf, os tubos foram adaptados em uma centrífuga PRF DUO Quattro (by Choukroun) sendo centrifugados imediatamente em alta velocidade (13 x 1000 rpm) por 14 minutos. Em seguida, foi executada a assepsia intra-oral com clorexidina 0,12% e antisepsia extra-oral com clorexidina 2%. Adiante, aplicou-se anestesia infiltrativa no elemento e bloqueio do nervo alveolar superior anterior com Mepivacaína 2% + adrenalina 1:100000. Após a anestesia, realizou-se uma incisão sulcular com uma relaxante distal, promovendo um retalho trapezoidal utilizando bisturi n°15, seguindo, fez-se o descolamento mucoperiosteal com descolador de Molt n° 2/4 em direção ao ápice do elemento. Para o acesso, foi realizada a osteotomia com broca tronco-cônica n° 701 em alta rotação na cortical óssea vestibular da região apical do elemento. Após a abertura da loja óssea e com a exposição da região periapical, foi feita a apicectomia em bisel e curetagem da lesão, a qual correspondia a um tamanho de 3mm, com aspecto flutuante, de coloração eritematosa. Após isso, foi confeccionado o preparo da porção apical com condensadores de guta-percha e adicionado o preenchimento da cavidade com MTA para isolar a porção radicular dos tecidos adjacentes. Finalizando, também foram adicionados o Sticky Bone, utilizando enxerto bovino particulado com o I-PRF e as membranas de L-PRF para que haja uma reconstrução óssea da região afetada pela lesão e pelo acesso cirúrgico. Para a sutura, utilizou-se pontos simples partindo da relaxante distal e seguindo até a região da incisão; com fio de nylon 4-0. Foram passadas as orientações pós operatórias e foram prescritos; Amoxicilina + Clavulanato de potássio 875/125mg 14 Comprimidos, Nimesulida 100mg por 3 dias e Dipirona 1g por 3 dias. **Conclusão:** A cirurgia paraendodôntica é um dos recursos utilizados quando impossibilitado à remoção do agente etiológico via endodôntica, sendo a forma conservadora de manter o elemento dentário sem necessidade de exodontia. Essas técnicas cirúrgicas, quando associadas à remoção de todo tecido infectado, permitem o estabelecimento de condições favoráveis para neoformação óssea.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal. Endodontia. Retratamento.

¹ Acadêmico do Curso de Odontologia da UNIESP

² Acadêmico do Curso de Odontologia da FACENE

³ Preceptora do Centro de Referência e Atenção à Saúde (CRAS) - UFPB

TÉCNICA LIFTING COM ATUAÇÃO DO ULTRASSOM MICROFOCADO NO SMAS

Gabriel dos Santos Bendito¹

Gabriel Di Lorenzo Pereira¹

Davi Lucas de Oliveira Santos¹

Caio Cezar Andrade Mororó Santana¹

Hellen Bandeira de Pontes Santos²

Josélio Soares de Oliveira Filho³

Introdução: O SMAS (Sistema Músculo Aponeurótico Superficial) consiste numa rede fibrosa, apresentando fibras colágenas e elásticas, com a função de conectar os músculos faciais à derme. O ultrassom microfocado atua nas estruturas faciais, elevando a temperatura das regiões submetidas, estimulando a produção de colágeno e a rearquitetura da face. As ondas sonoras focadas promovem o erguimento das camadas superficiais até a parte profunda, precisamente na derme papilar (1,5mm de profundidade), reticular superficial (3 mm de profundidade), músculos e até mesmo no SMAS (4,5mm de profundidade). Assim, a fim de diminuir as alterações e os desgastes oriundos do envelhecimento, foi criado o efeito *lifting*, atuante no SMAS, através do ultrassom microfocado, pois é comum que todo ser humano que adentra na fase de envelhecimento passe por alterações fisiológicas, tais como: flacidez, diminuição de gordura, desgaste ósseo, além do desgaste do SMAS e outros. **Objetivo:** Demonstrar a utilização e eficácia da técnica *lifting* com o ultrassom microfocado no SMAS. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, os quais foram analisadas literaturas preexistentes nacionais dos últimos cinco anos pelo banco de dados: PubMed, Google acadêmico e Scielo. Os termos utilizados foram: "Rejuvenescimento", "Ultrassom", "SMAS", "*Lifting*". **Resultados:** Verificou-se que as literaturas apresentavam idoneidade nas respectivas pesquisas, feitas a partir da aplicação da técnica *lifting* com o ultrassom microfocado no SMAS. Assim, a resolutividade do ultrassom microfocado foi comprovada após sua utilização a fim de sanar irregularidades da face, devido a uma gama de fatores associados ao envelhecimento. Além do mais, constatou-se que a utilização do ultrassom microfocado elevou as quantidades de produção de colágeno tipo 1 e tipo 3. Quando testado em pacientes, foi apurado que após a primeira aplicação observou melhoria na condição de rejuvenescimento e produção de colágeno dérmico sem muitos efeitos colaterais, apresentando somente hiperemia transitória com dor durante a aplicação e melhores resultados quando aplicados mais vezes. **Conclusão:** Conclui-se que o ultrassom microfocado atua de maneira revolucionária e eficiente no estímulo e reorganização de fibras colágenas de forma não invasiva e com recuperação mais rápida, promovendo rejuvenescimento, sustentação e firmeza das camadas mais profundas da pele com resultados notáveis na flacidez, no rejuvenescimento cutâneo, no tônus tecidual, muscular e redução de rugas. Com essa pesquisa, foi também possível concluir que há poucos artigos relacionados com a temática, dificultando o conhecimento do assunto, os efeitos indesejáveis e sua eficácia clínica em diferentes tipos de pessoas.

Palavras-chave: Rejuvenescimento. Ultrassom. SMAS. Lifting.

¹ Acadêmico do Curso de Odontologia da FACENE.

² Professora Doutora do Curso de Odontologia da FACENE.

³ Professor Mestre do Curso de Odontologia da FACENE.

TÉCNICA NA ODONTOPEDIÁTRIA PARA DENTES COM ATRASO NA ERUPÇÃO: RELATO DE CASO.

Rafaela Thayná dos Santos Gonçalves¹

Laura Lindiana Lima Gomes de Oliveira¹

Maria do Carmo dos Santos Victor¹

Marcelo Luiz Arco-verde da Silva¹

Maria Gabriela Venâncio Regis¹

Maria do Socorro Gadelha Nóbrega²

Introdução: Na clínica de odontopediatria, são comuns situações nas quais há a impactação de elementos dentários, fato que pode acarretar transtornos para a dentição em desenvolvimento. A erupção dentária é o processo fisiológico que, durante a formação do dente migra, da posição intraóssea até uma posição funcional na cavidade oral. A retenção de um elemento dentário pode ocasionar transtornos na dentadura mista e na dentição permanente, induzindo a uma má oclusão, devido a movimentos indesejáveis dos dentes adjacentes e antagônicos ao espaço do dente não irrompido. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico, no qual a técnica cirúrgica de ulotomia foi utilizada como tratamento inicial de má oclusão. **Relato de caso:** Paciente A.M.V., com 9 anos e meio de idade, compareceu ao consultório odontológico para realizar consulta de rotina e foi observado que o elemento 21 já estava totalmente erupcionado na cavidade oral, enquanto o 11 encontrava-se com um abaulamento na região e não tinha ainda erupcionado. Foi observado a coloração do tecido gengival esbranquiçado, e ao palpar a região estava mais densa. Comparando-os dois elementos, foi detectado a necessidade de fazer a cirurgia, ou seja, ulotomia, que nada mais é do que a exérese do tecido gengival que reveste a face incisal ou oclusal da coroa dentária de um dente decíduo ou permanente com atraso na erupção. **Conclusão:** A ulotomia é um procedimento que acontece muito em crianças no período de troca dos dentes. Precisamos intervir em tempo hábil, para não acarretar transtornos na oclusão.

Palavra-chave: Ulotomia. Odontopediatria. Cirurgia

¹ Acadêmico do curso de odontologia Facene

² Professora Doutora do curso de odontologia da Facene

TERAPIA FOTODINÂMICA E CANDIDÍASE BUCAL: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Heloisa Santana de Freire¹

Pedro Kaio de Carvalho Araújo¹

Rayza Cardoso Menezes¹

Yasmin Camile Bezerra de Lima¹

Hellen Bandeira de Pontes Santos²

Introdução: A Terapia Fotodinâmica (TFD) tem sido investigada como uma abordagem promissora no tratamento da candidíase oral, embora sua eficácia possa variar dependendo do paciente e das condições específicas da doença, ela é uma técnica terapêutica inovadora que utiliza uma combinação de luz, fotossensibilizadores e oxigênio para direcionar seletivamente a destruição de células patogênicas. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura sobre os efeitos da TFD no tratamento da candidíase bucal. **Métodos:** A obtenção dos dados sobre terapias fotodinâmicas e candidíase envolveu pesquisas feitas em bases de dados, com a seleção artigos científicos relevantes no Google Acadêmico, PubMed, Scielo e a escolha de livros científicos da área, com a data de publicação a partir do ano de 2013 a 2023. Os dados coletados foram analisados criticamente, comparando protocolos terapêuticos e explorando os mecanismos de ação das terapias fotodinâmicas no combate à Candidíase. **Resultados:** De acordo com os estudos, a eficácia do tratamento da terapia fotodinâmica tem alta relevância na redução nos sintomas e na carga fúngica da candidíase oral. Com menos resistência, a terapia fotodinâmica é menos propensa a desenvolver firmeza antifúngica em comparação com alguns medicamentos antifúngicos tradicionais. A TFD geralmente apresenta menos efeitos colaterais sistêmicos em comparação com alguns tratamentos antifúngicos orais, pois se concentra apenas nas áreas afetadas. **Conclusão:** A terapia fotodinâmica é uma opção promissora no tratamento da candidíase oral, especialmente em casos resistentes ou recorrentes. No entanto, a pesquisa continua a evoluir, e a escolha do tratamento deve ser feita em consulta com um cirurgião dentista, considerando as necessidades individuais do paciente e as opções disponíveis no momento.

Palavras-chave: Candidíase. Medicamentos. Doença. Terapêutica.

¹ Acadêmico do Curso de Odontologia da FACENE

² Professora Doutora do Curso de Odontologia da FACENE

TERAPIA FOTODINÂMICA E HERPES LABIAL RECORRENTE

Sofia Morais de Oliveira Martinezi¹

João Carlos Vilaça¹

Thayná da Silva Rodrigues¹

Chirley Maria de Lima Sales¹

Hellen Bandeira de Pontes Santos²

INTRODUÇÃO: O Herpes labial recorrente, é uma infecção viral comum em humanos. O agente causador é o vírus herpes simplex (HSV), e pode ser dividido em herpes simplex tipo 1 (HSV-1) e tipo 2 (HSV-2). Ambos são vírus envoltos em DNA de fita dupla e pertencem à família herpesviridae, ciclos neurotróficos e replicativos rápidos. HSV-1 é primário principais sintomas da gengivostomatite, desenvolvimento secundário de doenças e lesões herpéticas. Infecção da pele e das membranas mucosas dos lábios, chamada herpes, afetam áreas próximas como orofaringe, rosto e olhos. **OBJETIVO:** Este trabalho tem o objetivo, de evidenciar o uso da terapia fotodinâmica no contexto de herpes labial recorrente, e seus benefícios no tratamento das lesões aplicadas ao tratamento odontológico. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, baseada em pesquisar bases de dados de artigos científicos PubMed, de fevereiro a junho de 2021, usando intersecção de descritores Decs/Mesh em inglês "photodynamic" "Tratamento" e "Infecções Virais"; "Terapia Fotodinâmica" e "Herpes Vírus". Os critérios de inclusão desenvolvidos foram: Artigos científicos cobrindo todas as categorias de tópicos propostos; publicações realizadas nos últimos vinte anos e escrito em inglês. **CONCLUSÃO:** A literatura atual carece de ensaios clínicos aplicados a PDT nas manifestações do HSV-1, possivelmente devido à dificuldade de recrutar, ou pacientes para um estudo clínico controlado. No entanto, apesar desta falta de trabalho, estudos in vitro e in vivo sugerem que uma única aplicação desta terapia, aumenta os efeitos antivirais. Na infecção por HSV-1, em relação aos fotossensibilizadores, o azul de metileno deu resultados satisfatórios em todos os estudos, mesmo quando usado em diferentes concentrações e combinações de mudanças no tempo de pré-irradiação. Deve-se notar que, os fotossensibilizadores são de grande auxílio para o sucesso da terapia.

Palavras-chave Fotodinâmica; Laser; Herpes labial; Terapia; Tratamento.

¹ Acadêmico do Curso de Odontologia da FACENE

² Professora Doutora do Curso de Odontologia da FACENE)

SARCOMA DE KAPOSÍ NA CAVIDADE ORAL: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÚLTIMOS 15 ANOS NO BRASIL

Rhuan Alexandre Pereira da Silva ¹

Maria Gabriela Venâncio Régis ²

Isabel Alves Oliveira ³

Arthur Gabriel Gouveia Mendes de Melo ⁴

George Lucena Barbosa de Lima Filho ⁵

Hellen Bandeira de Pontes Santos ⁶

Introdução: O Sarcoma de Kaposi Oral (SKO) é uma neoplasia maligna de células endoteliais vasculares associada ao vírus HHV-8, sendo tratada como uma das principais desordens definidoras da síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS). A realização de políticas públicas de prevenção, assim como o conhecimento de fatores etiológicos, são fundamentais para o seu diagnóstico precoce. **Objetivo:** Este artigo tem o objetivo de analisar o perfil epidemiológico do Sarcoma de Kaposi na cavidade oral no Brasil nos últimos 15 anos. **Método:** O estudo é baseado em dados retrospectivos provenientes do Sistema de Informações e Registros Hospitalares de Câncer (SisRHC) sobre o SKO, com extração de dados referente a todos os estados do Brasil. **Resultados:** Os resultados foram obtidos a partir da tabulação de 134 casos, com informações referentes ao sexo, sendo os homens mais acometidos (89,52%). Em relação à raça/cor dos pacientes houve maior frequência de casos em pacientes de pele parda (38,05%). No que tange a faixa etária, indivíduos da segunda década de vida, entre 20 a 30 anos, representaram maior quantidade de casos (36,56%). Ao nível de escolaridade, percebeu-se que a maior parte dos casos foi em indivíduos com ensino médio incompleto. No que tange ao estado conjugal, os solteiros representaram 57,46% da amostra. Sobre o estado da doença final, após 1 ano de tratamento, destaca-se que na maior parte dos casos a doença manteve-se estável. **Conclusão:** Foi possível concluir que, no Brasil, o sarcoma de kaposi oral é uma neoplasia incomum, que acomete mais homens adultos, com maior frequência na região sudeste. Houve pouca relação dos casos com histórico de álcool, tabaco ou câncer familiar. Além disso, observou-se que, após 01 ano de tratamento, a maioria dos casos se manteve estável.

Palavras-chave: Sarcoma de Kaposi, Neoplasia, Oral.

¹ Acadêmico do Curso de Odontologia da FACENE

² Professora Doutora do Curso de Odontologia da FACENE

TRACIONAMENTO DE DENTE INCLUSO ASSOCIADO A ODONTOMA COMPOSTO EM MAXILA – RELATO DE CASO

Lindemberg Felismino Sales¹

Thayná Regina da Silva Tavares¹

Estephanie Pereira de Souza¹

João Victor Monteiro Moura¹

Júlio Cesar Monteiro Moura¹

Alleson Jamesson da Silva²

Introdução: Odontoma é caracterizado por uma alteração definida como um tumor odontogênico benigno¹, é subdividido em composto, complexo e misto, sendo o último mais raro². Esta patologia é mais comum na região anterior dos maxilares e decorre geralmente de traumas, infecções, pressão no local da lesão e até fatores genéticos⁵. Suas características clínicas e radiográficas são patognomônicas⁶, apresentando um aspecto radiopaco bem definido e circundado por um halo radiolúcido na maioria dos casos. A tomografia computadorizada é uma ferramenta valiosa para um diagnóstico preciso. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de odontoma composto em maxila associado a um elemento dentário incluso. **Caso clínico:** Paciente do sexo masculino, 12 anos, feoderma, compareceu ao serviço de CTBMF do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW/UFPB), João Pessoa - PB, para avaliação de lesão radiopaca localizada na região anterior da maxila retendo o elemento dentário 21. A lesão foi percebida durante exame radiográfico de rotina para planejamento ortodôntico e teve como hipótese diagnóstica, odontoma composto. Sendo assim, foi proposta a remoção cirúrgica da lesão e o tracionamento do dente associado. Durante anamnese constatou-se ausência de histórico de trauma e/ou infecções na região. Em bloco cirúrgico, após anestesia local com vasoconstrictor, realizou-se uma incisão em envelope do elemento 12 ao 23 com uma relaxante em seu ponto mais distal e descolamento do retalho mucoperiosteal, em seguida, procedeu-se com exposição da lesão e exérese do odontoma composto por 43 estruturas com formatos e tamanhos distintos, exposição da coroa do dente incluso e instalação do botão ortodôntico para tracionamento, lavagem copiosa e sutura com fio do tipo nylon 4-0⁴. **Conclusão:** Clinicamente, o odontoma apresenta-se assintomático, de crescimento lento e tamanho variável e tratado de forma cirúrgica conservadora, como no caso relatado⁷. Devido à natureza benigna do tumor, a manutenção do dente 21 associado com o tracionamento ortodôntico foi possível, optou-se então pela realização da técnica de colagem de acessório ortodôntico, a fim de que o mesmo alcance a oclusão, com a finalidade de devolver as condições estéticas e funcionais⁷. **Palavras-Chaves:** Odontoma Composto. Dente Impactado. Tração.

¹Acadêmico do Curso de Odontologia da Uninassau João Pessoa

²Professor Doutor do Curso de Odontologia da Uninassau João Pessoa

BICHECTOMIA: ASPECTOS ANATÔMICOS, CLÍNICOS E ESTÉTICOS UMA ABRANGENTE ABRANGENTE DA REMOÇÃO DA BOLA DE BICHAT E SUAS IMPLICAÇÕES NA ESTÉTICA FACIAL

Graziely Barbosa Dantas¹

Chirley Maria Lima Sales²

Laryssa Kendully Oliveira de Lucena Lima³

Professor(a) Hellen Bandeira⁴

Joselio Soares de Oliveira Filho⁵

Introdução A bichectomia é um procedimento cirúrgico intraoral que envolve a remoção parcial ou total do corpo adiposo de Bichat, também conhecido como Bola de Bichat, uma camada de gordura localizada nas bochechas, entre o músculo bucinador e os músculos superficiais da face. Essa cirurgia busca melhorar a estética facial e, em alguns casos, proporcionar benefícios funcionais. **Objetivo** Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura existente sobre aspectos importantes da técnica da cirurgia de bichectomia, incluindo suas indicações, contraindicações, procedimento cirúrgico e complicações associadas. **Metodologia** Esta revisão da literatura analisou 15 artigos acadêmicos publicados em português e inglês, abrangendo o período de 2013 a 2023. A seleção dos artigos foi feita com critérios específicos, e as fontes de pesquisa incluíram bases de dados acadêmicas e revisões manuais das referências dos artigos selecionados, com uma análise detalhada para identificar tendências e conclusões relevantes. **Resultados** Considerada relativamente simples quando realizada por profissionais capacitados, a bichectomia não está isenta de complicações, como edema, hematoma, infecções faciais, lesão do ducto da glândula parótida e até mesmo paralisia facial. Os resultados do procedimento se tornam visíveis após aproximadamente seis meses, quando o edema do tecido subcutâneo é completamente absorvido. A procura pela bichectomia ocorre por razões estéticas funcionais, visando afinar o rosto e melhorar a harmonia facial, quando o excesso de gordura na região das bochechas causa lesões traumáticas devido a mordidas frequentes. **Conclusão** A crescente popularidade da bichectomia no Brasil destaca a urgente necessidade de pesquisas aprofundadas para compreender seus benefícios e limitações, desenvolvendo protocolos mais seguros. Pesquisas futuras devem focar em avaliações a longo prazo, considerando pacientes diversos e medidas preventivas para garantir a segurança dos submetidos à bichectomia.

Palavras-chave: Bichectomia; Cirurgia; Estética facial; Complicações; Harmonia facial.

¹ Acadêmico do Curso de Odontologia da FACENE

² Professora Doutora do Curso de Odontologia da FACENE

³ Professor Doutor do Curso de Odontologia da FACENE